

Português

e) Resumos dos currículos e do projeto de gestão, incluindo propostas acadêmicas e administrativas;

POR UMA UNILA LATINOAMERICANISTA, POPULAR E SEM FRONTEIRAS

Gestão Democrática, pela Diversidade e Excelência Acadêmica

PLANO DE GESTÃO 2019 - 2022

PABLO FÉLIX FRIGGERI - ILAESP

Candidato a Reitor

ANDRÉ LUÍS ANDRÉ - ILATIT

Candidato a Vice-Reitor

BIOGRAFIAS - Currículo Resumido dos candidatos



FÉLIX PABLO FRIGGERI - Candidato a Reitor

Professor Adjunto na UNILA na Área de Relações Internacionais e Integração, desde 2012. Foi Diretor do ILAESP, Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política da UNILA na gestão 2013-2017. Foi Coordenador do Mestrado em Integração Contemporânea em América Latina (ICAL-UNILA) e Coordenador local no Doutorado Interinstitucional em Relações Internacionais (UNILA-PUC RJ) no período 2017-2018. Possui Doutorado em *Ciencias Sociales* pela *Universidad Nacional de Entre Ríos*, UNER, na Argentina (2011). Pós-doutorado em Marx no *Centro de Estudios Avanzados* da *Universidad Nacional de Córdoba* (2011). Foi professor interino e adjunto na *Universidad Autónoma de Entre Ríos* (UADER), entre 2005 e 2012 e também professor da *Universidad Concepción del Uruguay*, UCU, Argentina, entre 2008 e 2012. É membro do corpo editorial das seguintes revistas científicas e periódicos, *Revista Interdisciplinaria de Estudios Sociales*, *Cuaderno del Observatorio de la Realidad Campesina e Indígena del Paraguay*, *RCIP* e da revista *Tiempo de Gestión*. Foi organizador de importantes eventos na área de ciências sociais, como o *Encuentro de Estudios Sociales desde América Latina*, que já teve 5 edições. Tem experiência e atua nas áreas de Sociologia, Ciência Política, Política Internacional, Relações Internacionais, História e Epistemologia.



ANDRÉ LUÍS ANDRÉ - Candidato a Vice-Reitor

Professor com Doutorado Direto, Licenciatura e Bacharelado em Geografia, todos os títulos obtidos na Universidade Estadual Paulista - UNESP; atuou durante 9 anos como professor de ensino fundamental e médio da disciplina de Geografia em instituições públicas e privadas. Professor e autor de material didático para o ensino de Geografia pela Universidade e Sistema de Ensino Mackenzie. Professor de Geografia Humana na UNILA, dentro do Instituto Latino-Americano de Território, Infraestrutura e Tecnologia (ILATIT), professor do Programa de Pós-Graduação em Integração Contemporânea da América Latina e do Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos na América Latina. Desenvolve pesquisas e orientações ligadas às dinâmicas urbanas na fronteira trinacional - Brasil, Argentina e Paraguai -, e a correlação entre Geopolítica, acumulação sistêmica e cidades latino-americanas. Participa dos Grupos de Pesquisas: Decolonizar a América Latina e seus Espaços (DALE!), Núcleo de Estudos da Circulação e da Economia Política do Território (NECEP), Grupo de Estudos Multidisciplinares em Urbanismos e Arquiteturas do Sul (MALOCA), do Núcleo de Estudos Estratégicos, Geopolítica e Integração (NEEGI), e do Grupo de Estudos de Geopolítica, Cidade e Fronteira (GECIFRO). Exerceu o cargo de Chefe do Departamento de Pesquisa da Instituição, foi Presidente do Comitê Local de Iniciação Científica e coordenador institucional em relação às agências de fomento: CNPq e Fundação Araucária. Atualmente exerce os cargos de vice-coordenador do Centro Interdisciplinar de Território, Arquitetura e Design - CITAD - e a coordenação institucional do Programa de

Residência Pedagógica. É membro do Comitê Científico da Fundação Parque Tecnológico de Itaipu.

NOSSAS BANDEIRAS

Queremos apresentar primeiramente os cinco princípios que norteiam essa proposta política para nossa Universidade.

UNILA POPULAR

É necessário, antes de tudo, uma aliança estruturante com movimentos populares. Especialmente com os movimentos indígenas, camponeses, a luta dos trabalhadores, a defesa dos direitos humanos, de toda a nossa região latino-americana e das populações que vivem na fronteira. A Universidade, enquanto trabalha em suas funções de ensino e aprendizagem, pesquisa e extensão, deve abrir espaço ao serviço da organização popular, deve colocar sua infraestrutura e seus recursos humanos para cumprir este papel. Isto é particularmente importante no campo da chamada "extensão" universitária. Mas essa aliança com os movimentos populares também permite estabelecer condições para um contínuo "Diálogo de Conhecimento" com os povos da região.

Entendemos que o mundo universitário pode contribuir muito para as lutas populares, mas, acima de tudo, deve aprender com elas. Este é um diálogo que deve ser feito com um profundo senso de igualdade, pensado como um instrumento privilegiado para a construção do conhecimento criativo e originalmente latino-americano. Precisamos deste diálogo para aprender a construir, em solidariedade e comunidade, nossas vidas e nosso caminho político. E assim aprender a se relacionar em comunidade com a natureza e colocar nossas construções científicas nesse sentido. Esta aliança também é fundamental para o ingresso, permanência e para o egresso de nossos estudantes, para orientá-los continuamente para a fidelidade aos objectivos fundadores da nossa Universidade,

objetivos que não somente temos que recuperar, mas aprofundar radicalmente. Aqui está a fonte principal do conhecimento que devemos trabalhar na Universidade: a práxis das lutas populares enraizada nos diferentes lugares e espaços, das classes sociais, dos trabalhadores dos espaços urbanos e rurais, dos camponeses, indígenas, afroamericanos, das mulheres e dos movimentos pelo reconhecimento social e político de sua identidade de gênero, assim como outras minorias periféricas ou socialmente oprimidas.

UNILA DEMOCRÁTICA

A política da Unila deve refletir claramente uma atmosfera de igualdade em dignidade e igualdade política para todos aqueles que compõem a Universidade: estudantes, técnicos e professores. Isso deve abranger todos os aspectos da consolidação e do desenvolvimento da nossa Universidade. Nossa Universidade não apenas precisa aprofundar sua democracia em seus procedimentos, mas também em sua composição social. É importante trabalhar pela democratização da renda, permanência e graduação de nossos estudantes. No mínimo, a Universidade pública deve representar em sua composição as comunidades que pretende servir, por isso a maioria dos estudantes universitários das universidades públicas devem vir das maiorias populares e isto deve ser trabalhado ao longo do tempo em todo caminho de construção da universidade.

A Universidade Pública tem a responsabilidade de fazer um aporte substancial na igualdade material de nossos países, neste sentido a justiça social é um valor central que deve nortear cada passo e cada proposta que busque fazer uma efetiva diferença no espaço da Universidade pública. A justiça e a busca da igualdade são os princípios que dão conteúdo ao caminho de democratização.

UNILA LATINOAMERICANA

Nossa proposta é assegurar que a UNILA compre com sua missão latinoamericanista e integracionista, que foi estabelecida na sua Lei de criação, em seu Regimento e estatuto. Como uma universidade latinoamericanista voltada para fomentar

a construção de conhecimento e a formação de recursos humanos - a partir das atividades de pesquisa, ensino e extensão - voltados para fomentar a integração regional no âmbito regional, do Cone Sul (principalmente), América do Sul e no conjunto da América Latina & Caribe:

Art. 2º A Unila terá como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul - MERCOSUL. (BRASIL, 2010).

Semelhantemente, o Estatuto da UNILA estabelece a missão central da universidade:

Art.4º A UNILA tem por missão contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades na América Latina e Caribe mais justas, com equidade econômica e social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociada, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos. (UNILA, 2012).

Para consolidarmos e irmos além do estabelecido na legislação e estatuto supracitados, precisamos de um profundo conhecimento e reflexão sobre a nossa história latino-americana, especialmente a partir da perspectiva da luta popular. Temos uma fonte inesgotável para todas as áreas do conhecimento. Temos ainda uma outra grande fonte para nos guiar na construção de nosso conhecimento original e libertador: um grande número de autores latino-americanos originais e combatentes pela união, liberdade e justiça social para nossos povos. Intelectuais que foram capazes de, a partir das duas fontes anteriores, da práxis da luta dos povos latino-americanos e da profunda reflexão

sobre a nossa história, nos oferecer caminhos epistemológicos e referências. Nossas bibliografias devem ser fortemente protagonizadas por eles.

Queremos ressignificar o conceito de internacionalização que, em uma Universidade como a nossa - "de integração latino-americana" - tem um conteúdo de prioridade fortemente regionalista. A internacionalização deve ser fundamentalmente latino-americana e caribenha, e a partir daí deve ser dada prioridade a todos os povos do Sul global geopolítico.

Somos chamados a Universidade da Integração Latino-Americana. A nossa tarefa é preencher este nome com um sentido popular e transformador. A experiência histórica mostra que a integração latino-americana só tomou medidas reais na medida em que foi contra-hegemônica, na medida em que ele enfrentou o colonialismo imperialista e foi encorajada a propor formas autônomas e solidários.

Neste momento da América Latina, com um forte ataque sobre os processos de união latino-americana, a UNILA tem o dever de ser, mais do que nunca, um promotor principal deste espaço de integração que abrange o Estado e a macroeconômica, mas deve se concentrar no popular, na integração a partir de baixo, a partir dos povos.

Precisamos fortalecer nossa presença e interação com todas as instâncias, organizações e iniciativas de integração da América Latina (MERCOSUL, UNASUL, CELAC, Alba, Parlasul, IIRSA/COSIPLAN, ALADI, CEPAL, CAN, SICA, CARICOM, e mesmo com todas as suas contradições, a OEA), assim como fóruns e grupos voltados para as relações Sul-Sul (BRICS, IBAS, ASPA, ASA-AFRAS) contribuindo para que essas organizações e iniciativas sejam profundamente nutridos pelas demandas das maiorias populares.

Nessa direção, entende-se que integração regional é um processo complexo e multifacetado, que ainda não está consolidado precisa ser constantemente monitorado, analisado e reinterpretado para que a universidade tenha condições de oferecer propostas de possíveis soluções aos desafios enfrentados por governos e organizações regionais envolvidos nas principais iniciativas de integração existentes na América Latina. Exige,

além de iniciativas políticas e de governos, uma base de estudos e reflexões capazes de auxiliar a construir vias alternativas para o desenvolvimento econômico e social dos países. Para tanto, é imprescindível o processo de formação de profissionais de nível superior altamente qualificados, com uma formação voltada para enfrentar os atuais desafios representados pela busca por desenvolvimento e por integração no âmbito do Cone Sul/Mercosul, da América do Sul e no conjunto da América Latina & Caribe.

Ademais, a UNILA precisa aprimorar sua capacidade de contribuir, junto às comunidades do entorno, da fronteira, e suas organizações populares, para que esse espaço fronteiriço que habitamos seja construído como um espaço de união, cooperação e solidariedade, que sirva como ponte da mais ampla integração regional e viabilize a superação de barreiras e muros entre os povos da região. Neste sentido, importa compreender e participar dos processos que viabilizam a liberdade de circulação de pessoas, conhecimentos, amizades e lutas populares entre os três lados da fronteira. Se faz necessário repensar a solidariedade entre os povos desta região de fronteira que se configurou violenta e segregacionista, especialmente a partir das “doutrinas de segurança nacional” utilizadas pelas ditaduras militares dos países da região para segmentar e enfraquecer os laços entre os povos. Hoje, a imposição do neoliberalismo na região, em sua vertente mais selvagem, volta a se configurar como uma forte ameaça à solidariedade e à integração entre os povos da região, impondo a necessidade de se repensar o processo de construção de conhecimento e as práticas na região em que a UNILA está inserida.

Para cumprir com sua missão na região, a UNILA precisa criar espaços de diálogo, debate e encontro entre pesquisadores e acadêmicos das diferentes áreas de conhecimento todos, que trabalham e querem trabalhar na construção de um pensamento próprio latinoamericano, em permanente diálogo com representantes dos movimentos sociais organizados, movimentos estudantis e de trabalhadores. Impõe-se a necessidade de reconhecer a América Latina como *locus* epistemológico único, que com sua fenomenal diversidade, mostra-se fecundo de conhecimentos autônomos sobre a complexa realidade regional, viabilizando a possibilidade de se (re)pensar o conteúdo, a metodologia e o

acúmulo de conhecimentos científicos. Para isso importa reconhecer que a UNILA está estrategicamente localizada para impulsionar a construção de redes de comunidades epistêmicas voltadas para reforçar e alimentem o conhecimento sobre as múltiplas faces dos processos de integração em andamento nas diversas regiões da América Latina.

UNILA DIVERSA

No caminho da união e libertação latino-americana, entendemos devemos defender e valorizar a diversidade. Entendemos que um dos dramas básicos de nossa região tem sido que, dentro do marco histórico e atual da colonialidade, a diversidade tem sido construída como desigualdade. A diversidade cultural, linguística, sexual, étnica, é uma riqueza muito especial da nossa UNILA e forma uma das suas características mais importantes e distintivas.

É por isso que propomos uma luta para eliminar absolutamente todas as formas de desigualdade e discriminação em nossa Universidade: culturalmente, linguisticamente, sexualmente e etnicamente. Também propomos que a diversidade seja uma fonte rica de criação de conhecimento e práxis da unidade latino-americana.

E por tudo isso, UNILA DE EXCELÊNCIA

De todas as convicções já expressas, é importante ressignificar e reoperar o conceito de excelência. Jamais deve ser entendida - parafraseando Mariátegui - como cópia do conhecimento colonialmente imposto. Excelência tem a ver com a capacidade de "criação heróica" que é uma resposta às necessidades mais profundas das massas populares e que é uma construção feita a partir de conhecimentos resultantes da prática da luta popular para uma vida digna, justa e igualitária.

Seremos excelentes se formos orientados potentemente para a construção do conhecimento a serviço da vida digna e autônoma de nossas maiorias populares, especialmente dos mais pobres. E se essa construção tem como uma de suas fontes

fundamentais a sabedoria da práxis da luta popular, a mais massiva e organizada, e o cotidiano de toda família que trabalha na América Latina e que luta por uma vida com dignidade.

Seremos excelentes se formos capazes de construir comunidades epistêmicas que cubram toda a América Latina e todos os campos do conhecimento, comprometidos com as mudanças radicais que nossa região exige e precisa.

Não acreditamos na excelência elitista, oligárquica e colonizada, dominada pelos interesses dos ricos e dos poderosos. Somos uma universidade pública: não trabalhamos para "o mercado", trabalhamos para o nosso povo.

Somente uma UNILA popular, democrática, latino-americana e diversa pode dizer que está atingindo níveis de excelência.

Somos uma proposta progressista, do campo popular latino-americano, não por seguir construções teóricas pré-estabelecidas, mas pela convicção de construir nosso conhecimento e nossa práxis política a partir dos povos e das realidades sociais às quais pertencemos. Sonhamos que todos aqueles que lutam por justiça, igualdade, superação das desigualdades inerentes ao capitalismo, *el buen vivir*, a união e autonomia de nossa região nos reconheçam como sua Universidade: UNILA, a Universidade dos povos latino-americanos e caribenhos.

FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS PARA A GESTÃO DA UNILA

Nossa proposta é norteada pelo seguinte conjunto de princípios e fundamentos:

1. Fortalecer a missão latinoamericanista e integracionista da UNILA em suas múltiplas dimensões acadêmica, tecnológica, política e social;
2. Defesa do ensino universitário público, popular, gratuito e de excelência;
3. Gestão democrática e respeito à participação política de docentes, discentes e técnicos-administrativos;
4. Aproximação com os movimentos sociais progressistas da região e da América Latina;

5. Defesa da equidade e diversidade social, racial e de gênero;
6. Fomento ao ensino, pesquisa e extensão universitária prioritariamente alinhados à integração latino-americana, à diversidade e ao bem estar dos povos latino-americanos, incluindo a região da fronteira trinacional Brasil-Argentina-Paraguai;
7. Democratização do ensino, inclusão e compromisso social com as populações da região da fronteira trinacional, do Cone Sul, da América do Sul e do conjunto dos países da América Latina & Caribe;
8. Fortalecimento da identidade institucional da UNILA;
9. Planejamento e gestão com diálogo, participação e transparência;
10. Defesa da autonomia universitária.

PROPOSTAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Nossa proposta é estimular as atividades de ensino, pesquisa e extensão universitárias voltadas para a produção e difusão do conhecimento latino-americano sobre as múltiplas realidades (política, econômica, social, cultural, infraestrutural, ambiental, tecnológica) da América Latina.

Para isso, nossas propostas passam pelo objetivo central de priorizar a consolidação e expansão dos cursos de graduação e pós-graduação, os projetos de pesquisa e as atividades de extensão de forma indissociável e integrada.

ENSINO NA GRADUAÇÃO

- Fortalecimento do Ciclo Comum de Estudos de forma a assegurar sua importância como um dos pilares da missão da UNILA de formar recursos humanos aptos a compreender e contribuir com os processos de Integração Latino-Americana em seus múltiplos aspectos;
- Fortalecer a interdisciplinaridade, fomentando a criação de componentes curriculares comuns aos cursos existentes, facilitando as equivalências de

disciplinas no âmbito dos cursos de áreas próximas, dos mesmos institutos e/ou centros interdisciplinares;

- Incentivar atividades pedagógicas ativas e extraclasse, assim como atividades práticas nos contextos pedagógicos onde didaticamente for cabível;
- Favorecer a realização de estágios discentes curriculares e extra-curriculares em Foz do Iguaçu e na região da fronteira trinacional Brasil-Argentina-Paraguai;
- Estabelecer estratégias de consolidação dos cursos de licenciatura;
- Fomentar práticas pedagógicas alinhadas à missão latinoamericanista e ao direito dos povos da fronteira trinacional;
- Fomentar práticas pedagógicas em direitos humanos, equidade social, racial, nacional e de gênero;
- Gerar ações acadêmicas relacionadas à melhoria da reciprocidade aluno-professor, com dinâmicas que incentivem o *Buen Vivir* dentro do projeto UNILA, gerando sinergias que tornem o cotidiano da comunidade universitária uma ótima opção de qualidade de vida.
- Estabelecer estratégias de combate à evasão e retenção;
- Reduzir o excesso de burocracia existente nos procedimentos de registro e avaliação acadêmica, como no SIGAA.
- Fortalecer o corpo técnico voltado para o apoio didático-pedagógico aos docentes da graduação, fortalecendo as secretarias acadêmicas e de apoio às coordenações de curso;
- Aprimorar os mecanismos de avaliação dos componentes curriculares na graduação;

ENSINO NA PÓS-GRADUAÇÃO

- Intensificar as relações entre graduação e pós-graduação;
- Fomentar a criação de novos programas *stricto sensu* (mestrados acadêmicos, mestrados profissionalizantes e doutorados);

- Fomentar a criação de novos cursos *lato sensu* de (especializações, aperfeiçoamento, residência médica e multiprofissional), presenciais e à distância.
- Ampliar as formas de apoio à pesquisa para docentes envolvidos em programas de pós-graduação.
- Apoiar a criação de programas de pós-graduação interinstitucionais;
- Ampliar as formas de apoio à permanência de discentes das pós-graduações *stricto sensu*;
- Ampliar a divulgação das pós-graduações da UNILA, prioritariamente na região da fronteira trinacional Brasil-Argentina-Paraguai e nas universidades da América do Sul, mas também no conjunto da América Latina & Caribe;
- Estabelecer uma política clara de incentivo à publicação e divulgação dos resultados das pesquisas produzidas por discentes e docentes nos programas de pós-graduação da UNILA;
- Aprimorar os mecanismos de avaliação dos componentes curriculares na pós-graduação.

PESQUISA

Para cumprir com sua missão na região, a UNILA precisa criar espaços de diálogo, debate e encontro entre pesquisadores e acadêmicos das diferentes áreas de conhecimento, que participem ou pretendam participar do esforço regional para a construção de um pensamento próprio latino-americano sobre a realidade da América Latina.

Impõe-se a necessidade de reconhecer a América Latina como locus epistemológico único, que com sua fenomenal diversidade, mostra-se fecundo de conhecimentos autônomos sobre a complexa realidade regional, viabilizando a possibilidade de se (re)pensar o conteúdo, a metodologia e o acúmulo de conhecimentos científicos. Para isso importa reconhecer que a UNILA está estrategicamente localizada para impulsionar a construção de redes de comunidades epistêmicas voltadas para

reforçar e alimentem o conhecimento sobre as múltiplas faces dos processos de integração em andamento nas diversas regiões da América Latina.

A construção de um pensamento próprio passa pela consolidação de redes de contatos entre a comunidade acadêmica da UNILA e as comunidades acadêmicas das principais instituições de ensino superior e pesquisa dos demais países do Mercosul, do continente sul-americano e do conjunto da América Latina & Caribe. Para isso é importante incentivar a organização e realização de eventos, congressos, simpósios e seminários científicos na UNILA, sejam estes tradicionais, organizados por associações de pesquisadores latino-americanos, ou inovadores, organizados por novos agrupamentos de pesquisadores, das mais diversas áreas de conhecimento, preferencialmente em parceria com as principais instituições e redes de pesquisadores existentes na região.

- Incentivar atividades de pesquisa transversais à integração latino-americana e ao bem-estar das populações da fronteira trinacional;
- Implementar ações que facilitem e ampliem a realização de atividades de pesquisa;
- Fortalecer a cultura de construção do conhecimento por meio da pesquisa básica e aplicada;
- Fortalecer e apoiar os programas institucionais de pesquisa universitária;
- Ampliar parcerias com instituições nacionais e internacionais na elaboração de atividades de pesquisa;
- Fortalecer a articulação da UNILA com as principais agências de fomento nacionais e internacionais, favorecendo a construção de mecanismos que viabilizem o recebimento de recursos para atividades de pesquisa;
- Ampliar e fortalecer o conjunto de periódicos sediados na UNILA, viabilizando que estes tenham condições de alcançar qualificação em extratos superiores do sistema Qualis (no Brasil) e de outros sistemas de avaliação de periódicos no exterior;

- Estimular a pesquisa tecnológica e a inovação capazes de fomentar a cooperação e a integração latino-americana, assim como o bem-estar das populações da região;
- Estimular a pesquisa tecnológica e a inovação voltadas para a redução de desigualdades e para o bem-estar das populações da região da fronteira tri-nacional Brasil-Argentina-Paraguai;
- Favorecer o compartilhamento de equipamentos e infraestruturas de pesquisa e extensão;
- Estimular a pesquisa e a produção de tecnologias socialmente úteis;
- Elaborar mecanismos de acompanhamento dos egressos da pós-graduação;

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Nossas principais propostas para as áreas de Pesquisa e Extensão são:

- Incentivar atividades extensão universitária transversais à integração latino-americana e ao bem-estar das populações da fronteira trinacional;
- Implementar ações que mantenham e ampliem as atividades de pesquisa e as ações de extensão universitária;
- Fortalecer a cultura de difusão do conhecimento por meio de ações de extensão;
- Fortalecer e apoiar os programas institucionais de extensão universitária;
- Ampliar parcerias com instituições nacionais e internacionais para a elaboração de atividades de extensão universitária;
- Favorecer o compartilhamento de equipamentos e infraestruturas de pesquisa e extensão;
- Estimular a ações de extensão voltadas para o bem-estar das populações da região;
- Estimular ações de extensão voltadas para a redução de desigualdades e para o bem-estar das populações da região da fronteira tri-nacional Brasil-Argentina-Paraguai;

- Difundir os conceitos de extensão universitária com compromisso social e ambiental;
- Estimular a difusão, através de ações de extensão, de tecnologias social e ambientalmente inovadoras.

PROPOSTAS PARA A COMUNIDADE ACADÊMICA

AGENDA PARA OS/AS DISCENTES

Partimos do pressuposto que as principais atividades-fim da Universidade são a construção, acúmulo e difusão de conhecimentos inovadores, associado à formação e capacitação de recursos humanos habilitados para transformar a realidade política, social, econômica e tecnológica da América Latina, conforme estabelecido na lei de criação da UNILA, que estabelece como objetivo central ministrar cursos de Ensino Superior, desenvolver pesquisas e extensão nas diversas áreas de conhecimento tendo como : (...) “missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana (...). (BRASIL, 2010).

Os estudantes são, portanto, parte fundamental destes processos, sendo a formação e diplomação de estudantes um dos principais mecanismos práticos para a realização dos objetivos sociais da universidade. A democratização do acesso e do ingresso ao Ensino Superior, assim como a ampliação e fortalecimento da política de acolhimento e permanência estudantil são, portanto, pilares fundamentais para a construção de uma política estudantil séria e comprometida com a transformação da realidade social latino-americana, inclusive no que tange aos objetivos essenciais da UNILA de formar quadros capazes de incentivar e fortalecer os múltiplos processos de cooperação e integração regionais na América Latina.

Para alcançar esses objetivos, nossas propostas para ampliar e fortalecer a política de acolhimento e permanência estudantil são:

- Fortalecer a política de assistência estudantil, reduzindo a evasão e abandono de cursos;
- Estabelecer políticas claras e transparentes para ampliar a oferta de moradia, alimentação, transporte, cultura, lazer e saúde para os estudantes;
- Construir uma clara e forte política de acolhimento dos discentes, ampliando a oferta de acompanhamento pedagógico, psicológico e de proteção social;
- Favorecer uma política de bem estar e saúde mental entre os discentes da universidade, incluindo entre as metas da instituição a futura contratação de psicólogos, pedagogos e assistentes sociais para funções exclusivas de apoio à comunidade acadêmica;
- Favorecer a organização estudantil e a participação política da comunidade discente nos diferentes níveis e aspectos da vida universitária;
- Elaborar mecanismos de acompanhamento dos egressos da graduação;
- Incentivar as atividades de monitoria, iniciação científica, iniciação e estágio docência, estágios curriculares e extra-curriculares, extensão universitária e residência médica e pedagógica.
- Aprimorar os programas de bolsas de monitoria, iniciação científica e tecnológica, extensão universitária, dentre outras.
- Criar novas modalidades de bolsas e descentralizar parte dos recursos e processos envolvidos na oferta de bolsas para os Centros Interdisciplinares;
- Criar espaços de convivência estudantil e apoiar as manifestações artísticas e culturais na comunidade universitária.
- Facilitar e fortalecer a mobilidade acadêmica.
- Melhorar o serviço de transporte inter-unidades, ampliando a quantidade de horários e linhas conforme as demandas discentes;
- Estabelecer políticas voltadas para a maior equidade de gênero, raça e origem/nacionalidade nos processos envolvidos na distribuição de bolsas e auxílios.

- Estabelecer políticas para a contratação de seguro de vida para a comunidade discente, especialmente para estudantes estrangeiros;
- Ampliar a oferta de vagas para estudantes estrangeiros oriundos das províncias argentinas e departamentos paraguaios localizadas geograficamente mais próximo da fronteira Brasil-Argentina-Paraguai.
- Facilitar a formalização da representação estudantil nas bancas de concursos públicos, com direito a voz e registro da presença discente em ata.
- Fomento à organização de política institucional de egressos, especialmente no que toca à administração da UNILA, amparando a formação de redes de comunidades epistêmicas com seu protagonismo.

AGENDA PARA OS/AS TÉCNICOS/AS

Nossas principais propostas para a categoria de técnicos na Universidade são:

- Apoio à carga-horária de trabalho de 30 horas semanais;
- Fortalecimento da participação dos técnicos nas atividades de pesquisa e extensão;
- Aprimorar a política de progressão e capacitação;
- Fortalecer a política de saúde e bem-estar no ambiente de trabalho;
- Apoio à capacitação linguística voltada para a realidade da UNILA.
- Apoiar a participação política dos TAES na gestão da Universidade;
- Incentivar a capacitação dos técnicos da universidade, tanto em nível de graduação e pós-graduação em áreas de gestão e administração universitária, como com cursos de capacitação nas áreas de interesse dos técnicos;
- Fomentar a participação dos técnicos na reforma administrativa da Unila.

AGENDA PARA OS/AS DOCENTES

Nossas principais propostas para a categoria docente na Universidade são:

- Ampliar e fortalecer as formas de apoio didático-pedagógico aos docentes;
- Fortalecimento da política de capacitação e progressão docente;

- Construir uma política de saúde e bem-estar no ambiente de trabalho, fortalecendo as ações voltadas para a saúde física e mental dos docentes, assim como de melhorias para a qualidade do ambiente de trabalho;
- Apoio à melhoria nas condições da infraestrutura de apoio no ambiente de trabalho docente;
- Apoio à capacitação linguística para a realidade da UNILA;
- Normatização de atribuição da carga-horária de ensino de modo a criar equilíbrio e equidade na distribuição de aulas dentre os docentes;
- Apoiar a distribuição de vagas docentes para os cursos novos e com menor quantidade de docentes;

PROPOSTAS PARA A ADMINISTRAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Nossas principais propostas para a administração universitária são:

- Aprimorar a articulação entre Reitoria, Pró-Reitorias, Secretarias, Institutos e Centros Interdisciplinares;
- Revisar e atualizar as normas e resoluções, Estatuto e Regimento de forma a fortalecer a missão da UNILA;
- Descentralizar parte dos recursos, atribuições e pessoal técnico para os Institutos e Centros Interdisciplinares;
- Definir claramente as atribuições e construir mecanismos para viabilizar as ações administrativas dos Institutos e acadêmico-administrativa dos Centros Interdisciplinares;
- Articular as políticas de graduação e pós-graduação, ensino, pesquisa, extensão e permanência, de modo a descentralizar a informação, o planejamento e a execução para os institutos e centros interdisciplinares;
- Redimensionar o quadro docente e técnico-administrativo de modo a compatibilizar a gestão universitária com as atividades fins da universidade;

- Redimensionar os recursos fiscais, espaços e equipamentos de modo a consolidar a implantação da instituição e de seus cursos de graduação e pós-graduação;
- Analisar e Intensificar a política e os mecanismos de implantação do Campus, Restaurante Universitário, Moradia, Prédios de salas de Aula e Laboratórios;
- Melhorar a política de transporte para atividades pedagógicas, visitas técnicas e para o transporte da comunidade acadêmica;
- Fortalecer a política de saúde e bem-estar no ambiente de trabalho;
- Gerar condições para o diálogo permanente para atender às demandas das comunidades estrangeiras da UNILA, professores e estudantes, para conhecer com profundidade seus problemas;
- Aproximar a UNILA da comunidade externa, de organizações e instituições da sociedade da região, incluindo as comunidades e movimentos sociais do entorno da universidade e da região da fronteira trinacional Brasil-Argentina-Paraguai.
- Assegurar uma distribuição equitativa de gênero, raça, nacionalidade e mérito, na designação de cargos administrativo das Pró-Reitorias e Secretarias, bem como na formação dos conselhos.
- Substituir o sistema de eleições não-presencial pelo sistema de eleições presenciais.
- Deslocar a sede da Reitoria para o Campus do Jardim Universitário, para reaproximar a administração com a vida acadêmica e política da comunidade universitária.

PROPOSTAS ESPECÍFICAS PARA AS AÇÕES DAS PRÓ-REITORIAS

Nossas propostas para as Pró-Reitorias visam a articular as políticas de graduação e pós-graduação, ensino, pesquisa, extensão e permanência, através da descentralização da

informação, da participação e transparência no planejamento e na execução do orçamento, do redimensionamento do quadro docente e técnico-administrativo de modo a compatibilizar a gestão universitária com as atividades-fim da universidade. Para isso faz-se necessário implementar mecanismos reais de participação da comunidade acadêmica nos processos de planejamento, execução e fiscalização das ações das pró-reitorias, através da descentralização de uma parcela progressivamente maior dos recursos, atribuições e pessoal técnico, atualmente fortemente concentrada na Reitoria. Para isso, acreditamos que a composição ideal das Pró-Reitorias envolva uma distribuição equitativa de gênero, raça, nacionalidade e mérito, para a designação dos cargos administrativos das Pró-Reitorias e Secretarias, bem como na formação dos conselhos pertinentes.

PROGRAD - Pró-Reitoria de Graduação

Nossas principais propostas para a PROGRAD são:

- Fortalecer o Ciclo Comum de Estudos;
- Estabelecer componentes curriculares comuns entre cursos de áreas próximas, principalmente dentro dos mesmos Centros Interdisciplinares;
- Reduzir a retenção e combater a evasão discente;
- Fortalecer os cursos já consolidados e, principalmente, os cursos em processo de implantação;
- Apoiar a implementação de um núcleo das licenciaturas;
- Apoiar a implementação de um núcleo de ensino de línguas;
- Equanimizar a atribuição de carga-horária docente e reduzir a burocracia, evitando a sobrecarga de trabalho docente;
- Fortalecer as políticas de monitoria, estágios e residência;
- Favorecer a atribuição de bolsas de auxílio-transporte e criação de seguros para os discentes que estiverem realizando estágios não-remunerados na região da fronteira trinacional.

PRPPG - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Nossa principal proposta para a PRPPG envolve reorganizar significativamente esta pró-reitoria para que esta tenha condições de efetivamente cumprir com os objetivos de incentivar a Pesquisa e a Pós-Graduação na UNILA, preferencialmente estruturando duas Pró-Reitorias separadas, uma só para a Pesquisa e outra só para a Pós-Graduação, de forma que estas tenham melhores condições técnicas, orçamentárias e de pessoal para repensar e viabilizar fortes políticas de incentivo à pesquisa e à pós-graduação, respectivamente.

Fortalecer a política de Pesquisa na UNILA

Nossas principais propostas para a área de pesquisa são:

- Fortalecer a pesquisa de excelência através dos programas de bolsas de iniciação científica (IC), inovação e desenvolvimento tecnológico, além da criação de programas de bolsas de apoio técnico e tecnológico.
- Construir editais específicos para a distribuição de bolsas de iniciação científica, envolvendo os Centros Interdisciplinares e facilitando a ;
- Construir editais específicos para incentivar pesquisas voltadas para o cumprimento da missão da UNILA, de construir conhecimento sobre os processos de cooperação e de integração regional latino-americana, entendidos em suas múltiplas facetas, desde a integração econômica, política e institucional, passando pela integração da infraestrutura (transportes, energia e comunicações), até a integração cultural e social, incluindo temáticas como a cooperação e integração nos campos das políticas públicas de saúde, educação, tecnologia, segurança, defesa e política externa, e, também, das diferentes modalidades de cooperação técnica e tecnológica que permitem aproximar os povos da América Latina.

- Facilitar e desburocratizar o processo de registro de novos projetos de pesquisa ou de pesquisas em andamento, por parte dos docentes e técnicos que estejam desenvolvendo, participando ou coordenando atividades de pesquisa.
- Facilitar o registro de atividades de pesquisa voluntária de discentes, através de criação de editais de fluxo contínuo para registro desta modalidade de pesquisa.
- Favorecer os mecanismos de cooperação técnica, tecnológica e acadêmica em pesquisa no âmbito local (fronteira trinacional Brasil-Argentina-Paraguai), nacional, regional (América do Sul) e internacional, principalmente de cooperação Sul-Sul;
- Aumentar a articulação da pesquisa no âmbito da graduação e de pós-graduação;
- Incentivar e fomentar a criação de periódicos sediados na UNILA com capacidade para alcançar avaliações em estratos superiores no sistema Qualis;
- Promover a internacionalização da pesquisa;
- Melhorar a articulação da UNILA com as agências de fomento nacionais e internacionais;

Fortalecer a Pós-Graduação na UNILA

Nossas principais propostas para a pós-graduação na UNILA são:

- Fomentar a criação de novos cursos de pós-graduação *lato sensu* (aperfeiçoamento, especializações, residência médica e multiprofissional);
- Fomentar a criação de novos cursos *stricto sensu*, (mestrados acadêmicos, profissionalizantes e doutorados);
- Fomentar a criação de pós-graduações voltadas para a realidade regional latino-americana e para a realidade local da fronteira trinacional Brasil-Argentina-Paraguai;
- Apoiar a criação de programas de pós-graduação interinstitucionais;

- Apoiar o estabelecimento de convênios, de programas de intercâmbio e de cooperação técnica com instituições de ensino superior e pesquisa latino-americanos;
- Ampliar e diversificar as formas de apoio à permanência de discentes das pós-graduações *stricto sensu*, favorecendo a dedicação à pesquisa e reduzindo a evasão.

PROEX - Pró-Reitoria de Extensão

Nossas principais propostas para a PROEX são:

- Estabelecer melhorias no programa de extensão universitária;
- Apoiar a extensão com a participação ativa da sociedade civil local e do fortalecimento dos laços da UNILA com os movimentos sociais;
- Promover a divulgação das ações de extensão.
- Construir os mecanismos adequados para viabilizar a internacionalização das ações de extensão, especialmente na região da fronteira trinacional Brasil-Argentina-Paraguai.

PROAGI - Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura

Nossas principais propostas para a PROAGI são:

- Ajustar a política de implementação do Campus e das demais formas de infraestrutura própria da UNILA, de forma a retomar e acelerar sua implantação, assim como viabilizar outros espaços próprios para a UNILA na cidade de Foz do Iguaçu, junto ao poder público municipal e federal;
- Construir mecanismos realmente participativos, democráticos e transparentes para a política de implementação do campus e das demais formas de infraestrutura própria da UNILA;

- Acelerar as políticas de implantação das moradias estudantis e do restaurante universitário;
- Analisar, ajustar e intensificar a implementação dos laboratórios;
- Construir mecanismos para facilitar a aquisição de equipamentos e livros para os laboratórios e para a biblioteca da UNILA;

PROPLAN - Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nossas principais propostas para a PROPLAN são:

- Redimensionar e reformular a política de alocação de recursos fiscais de modo a garantir a consolidação da instituição e de suas atividades-fim de ensino, pesquisa e extensão;
- Rever os mecanismos de planejamento de forma a assegurar a participação representativa dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica nestes processos;
- Favorecer a transparência dos processos de tomada de decisão estabelecidos a partir do planejamento construído pela comunidade acadêmica;

PROGEPE - Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Nossas principais propostas para a PROGEPE são:

- Redimensionar os recursos humanos da instituição para garantir o efetivo equilíbrio entre a administração e o desenvolvimento das atividades-fim da universidade, ou seja, atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Aprimorar a política de progressão funcional para docentes e técnicos;
- Aprimorar as políticas de capacitação para docentes e técnicos;
- Fomentar a criação de cursos voltados para a capacitação linguística de técnicos e docentes, considerando a realidade da UNILA de bilinguismo e plurilinguismo.
- Incentivar a capacitação dos técnicos e docentes da universidade, tanto em nível de graduação e pós-graduação nas áreas de gestão e administração universitária;

- Fortalecer a política de saúde e bem-estar nos múltiplos ambientes de trabalho da UNILA;
- Favorecer uma política de bem estar e saúde mental entre os docentes e técnicos da universidade, incluindo entre as metas futuras a contratação de psicólogos, pedagogos e assistentes sociais para apoiar a comunidade acadêmica;
- Fomentar a participação dos técnicos e docentes na reforma administrativa da Unila.
- Assegurar que a realização de concursos futuros para a contratação de técnicos e docentes incluam temáticas relacionadas à missão da UNILA em suas provas.
- Assegurar a isonomia entre brasileiros e estrangeiros nos processos de de realização de bancas de concursos para a contratação de docentes, assegurando que os editais tenham publicação com versão também em Espanhol e que os integrantes das bancas tenham necessariamente domínio de língua espanhola;
- Assegurar o cumprimento das normas da UNILA que prevêem que as bancas de concursos para a contratação de docentes devem contar com a participação de ao menos um docente estrangeiro entre os membros examinadores das bancas;

PROINT - Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Em uma universidade internacionalizada como a UNILA, uma Pró-Reitoria de Relações Internacionais precisa assumir um papel de destaque no estabelecimento na negociação e construção de convênios e parcerias internacionais, com governos, organizações e universidades latino-americanas. Isso implica no estabelecimento de laços com as principais organizações e iniciativas de integração existentes nas diversas regiões da América Latina, assim como fóruns e grupos voltados para as relações Sul-Sul que envolvem países latino-americanos. Também é necessário fortalecer os vínculos com a comunidade local, em Foz do Iguaçu e região, assim como com as demais universidades federais brasileiras. Deste modo, nossas propostas para a PROINT passam pela reorganização desta pró-reitoria, preferencialmente estruturando-a na forma de 2 novas

Pró-Reitorias, a saber, uma Pró-Reitoria de Relações Internacionais (voltada para a internacionalização da UNILA, com foco no fortalecimento dos processos de seleção de estrangeiros, no estabelecimento de acordos, convênios e programas de intercâmbio acadêmico e cooperação científica, técnica, tecnológica e cultural com instituições universitárias, centros de pesquisa, públicos e privados, fundações, governos e organizações internacionais) e outra, separada, a Pró-Reitoria de Relações Institucionais (voltada para a representação da UNILA junto à comunidade local de Foz do Iguaçu e Oeste do Paraná, na região Sul do Brasil e em maior escala, em todo o território nacional e junto ao MEC, à CAPES e ao governo federal; voltada para o estabelecimento de acordos, convênios e programas de intercâmbio acadêmico e cooperação científica, técnica, tecnológica e cultural com instituições universitárias nacionais, empresas estatais nacionais, fundações de pesquisa e fomento à pesquisa nacionais).

Para isso nossas propostas para o plano das relações internacionais da UNILA incluem:

- Estabelecimento de convênios, parcerias e iniciativas de intercâmbio docente, técnico e discente com as principais universidades do Cone Sul, da América do Sul e do conjunto dos países da América Latina & Caribe;
- Fomentar programas de intercâmbio docente, técnico e discente com as principais universidades do Cone Sul, da América do Sul e do conjunto dos países da América Latina & Caribe;
- Ampliar o estabelecimento de convênios e acordos de cooperação técnica e tecnológica com entidades ou organismos internacionais;
- Buscar fontes internacionais de fomento para as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Fomentar a realização de Missões Internacionais com vistas à prospecção de possibilidades de estabelecimento de convênios e parcerias com as principais organizações de integração existentes nas diversas regiões da América Latina

(MERCOSUL, UNASUL, CELAC, Alba, Parlasul, IIRSA/COSIPLAN, ALADI, CEPAL, CAN, SICA, CARICOM);

- Fomentar a realização de Missões Internacionais com vistas à prospecção de possibilidades de estabelecimento de convênios e parcerias com as principais organizações, fóruns e grupos voltados para as relações Sul-Sul que envolvem países latino-americanos (BRICS, IBAS, ASPA, ASA-AFRAS).
- Fomentar a realização de Missões Internacionais com vistas à prospecção de possibilidades de estabelecimento de convênios, parcerias, cooperação técnica e tecnológica, e programas de intercâmbio com outras universidades voltadas para o estudo dos processos de integração em outras regiões do Sul global, como a Universidade Pan-Africana ou com redes de universidades como a ASEAN University Network;
- Estabelecer acordos e convênios com instituições de fomento à integração regional como a CAF, BID, FOCEM e FONPLATA;
- Consolidar a UNILA como uma universidade de referência para a certificação no campo de Idiomas (especialmente português e espanhol);
- Apoiar a construção das estruturas necessárias para viabilizar o reconhecimento de diplomas obtidos no exterior junto à UNILA.;
- Favorecer a Mobilidade Acadêmica internacional, assim como a equivalência de disciplinas de graduação e pós-graduação cursadas em outros países da América Latina;
- Diversificar os mecanismos de seleção envolvidos na seleção de discentes estrangeiros, assegurando a maior diversidade possível de discentes, assegurando o caráter popular e latino-americanista da UNILA;
- Favorecer a ampliação da oferta de vagas para estudantes estrangeiros oriundos das províncias argentinas e departamentos paraguaios localizadas próximas à fronteira Brasil-Argentina-Paraguai.

- Fortalecer as relações com as municipalidades argentinas e paraguaias da região da fronteira Brasil-Argentina-Paraguai;
- Construir, junto às demais reitorias e Institutos, uma política sólida de apoio aos discentes estrangeiros, com vistas à melhoria da qualidade de vida, da preservação da saúde física e mental e da melhoria do rendimento acadêmico discente, objetivando, também, a redução do abandono e da evasão. Tal política deverá facilitar a contratação ou redirecionamento de profissionais habilitados para a prestação de serviços de assistência psicológica, pedagógica e de assistência social aos discentes estrangeiros;
- Apoiar a reitoria na busca por recursos no exterior que possam ser utilizados para a construção de infraestrutura básica para a UNILA, como uma moradia estudantil voltada para os estudantes estrangeiros na UNILA;

No plano das relações institucionais da UNILA, nossas propostas são:

- Fortalecer os vínculos, parcerias e processos de cooperação com a Prefeitura de Foz do Iguaçu;
- Melhorar as relações da UNILA com a sociedade civil local, especialmente junto às associações e instituições representativas de trabalhadores, organizações sindicais e ligadas às distintas comunidades locais;
- Fortalecer os vínculos, parcerias e processos de cooperação com as principais Prefeituras da região limdeira de Itaipu e do Oeste do Paraná;
- Melhorar as relações da UNILA com as principais empresas públicas e estatais do Brasil;
- Fortalecer os vínculos da UNILA com as principais agências de fomento do país (CAPES, CNPq) e do estado do Paraná (Fundação Araucária);
- Ampliar o estabelecimento de acordos de cooperação e convênios com entidades governamentais e não governamentais em todo o Brasil;

- Apoiar a reitoria na busca por recursos junto ao poder executivo e legislativo federal para viabilizar a construção de infraestrutura básica para a UNILA, principalmente de moradia estudantil, refeitório, espaços de convivência e desenvolvimento de atividades artísticas e culturais, salas de aula e laboratórios;

IMEA - INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS

O Instituto Mercosul de Estudos Avançados (IMEA) – conforme consta em sua página de apresentação – tem a pretensão de atuar como órgão suplementar da Reitoria estimulando reflexões acerca da integração regional em todas as esferas do conhecimento científico, desde as Ciências Naturais até as Ciências Sociais Aplicadas, passando pelas Engenharias, Letras e Artes, dentre outras.

Nesse sentido, entende-se que um dos objetivos do IMEA é o de contribuir para que se consolide a interdisciplinaridade na UNILA através da indissociabilidade do tripé *ensino-pesquisa-extensão*, através de debates sobre o desenvolvimento econômico, científico, cultural, social e humano da região, e também na latino-América, conforme a missão da UNILA.

É relevante que o IMEA contribua para o debate histórico e contemporâneo das questões pertinentes às políticas de desenvolvimento econômico e integração regional no âmbito dos Estados nacionais do Mercosul, assim como da UNASUL e do conjunto da grande região da América Latina & Caribe, trazendo à tona as o papel da região como periférica ou semi-periférica na estrutura hierárquica do sistema interestatal, assim como suas relações historicamente subordinadas com os Estados nacionais localizados no centro dessa estrutura ou em outras regiões periféricas e semi-periféricas. Ademais, o referido instituto precisa priorizar as discussões acerca das possibilidades de superação da subordinação histórica da região, especialmente dos países do Cone Sul/Mercosul, nos marcos da geopolítica interestatal global. Especialmente porque esse bloco econômico do Cone Sul constitui-se num dos espaços de maior avanço em se tratando da integração regional sul-americana e latino-americana, podendo ser considerado o núcleo duro dos

diversos processos e iniciativas de integração existentes na região, conforme muito bem destaca o ex-chanceler brasileiro Celso Amorim (2009).

Entende-se ademais, que se faz relevante distinguir o *status* dos Estados nacionais no âmbito do Mercosul, da Unasul e da América Latina na contemporaneidade, não apenas tendo como meta a superação ou salvaguarda da crise econômica mundial ou, ainda, sua melhor reinserção num patamar superior dentro da estrutura hierárquica do capitalismo, dentro da divisão internacional do trabalho, mas, acima de tudo, voltar-se para a busca de teorias político-econômicas que sejam aplicáveis à realidade local e com potencial para transformar tal realidade, que é muito diferente daquela dos países centrais/desenvolvidos. Assim, é necessário valorizar as especificidades dos países semiperiféricos e periféricos na região, suas estruturas e dinâmicas internas, as quais orientadas para a integração, poderão conduzir a um desenvolvimento econômico regional com maior autonomia e inclusão social efetiva da população.

Nessa direção, nossas propostas para o IMEA são:

- Estimular os estudos acerca da infraestrutura, da gestão das finanças públicas, das estratégias de políticas industriais, das questões pertinentes à inovação e cooperação tecnológica regional e sul-sul;
- Fomentar a pesquisa no que tange aos estudos sobre a integração nos marcos do Mercosul em suas mais diversas áreas.
- Viabilizar a realização de debates e fomentar as investigações acerca da integração regional no Mercosul, da Unasul e de toda *Latinoamérica*;
- Realizar de eventos que se vinculam efetivamente a discutir as problemáticas da cooperação e da integração regional em suas múltiplas facetas ou aspectos.
- Viabilizar o aprofundamento efetivo desse debate tão caro e tão pouco estimulado na atualidade, o que deverá ser construído através da construção de pontes de diálogo permanente e de trabalho conjunto com as Pró-Reitorias responsáveis pelas áreas de Pesquisa, Pós-Graduação e de Relações Institucionais da UNILA.

- Favorecer o estreitamento de laços com os Institutos existentes na Universidade com vistas a fomentar o debate sobre o desenvolvimento e a integração regional em diferentes campos de conhecimento, contribuindo para que essa temática esteja presente ou seja abordada nas mais diversas áreas do fazer científico universitário da UNILA.
- Estabelecimento de um conselho consultivo próprio do IMEA, vinculado diretamente à sua coordenação, o qual contará com representantes dos Centros Interdisciplinares dos 4 Institutos da UNILA. Este conselho terá como prioridade servir de canal entre os referidos Institutos e o IMEA, possibilitando assim que as atividades desse órgão se tornem mais efetivas.
- Tornar as cátedras latino-americanas uma realidade em todos as áreas de conhecimento científico, estimulando o debate acadêmico/científico em todos os institutos, com a intenção de estimular o avanço do conhecimento na graduação e pós-graduação de forma efetiva. Para tanto, estabelecer-se-á um canal de diálogo permanente com os coordenadores dos Centros Interdisciplinares dos Institutos e com os programas de Pós-Graduação da UNILA.
- Fomentar, através da Editora Universitária (EDUNILA), a publicação científica e difusão do conhecimento acadêmico produzido na UNILA nas mais diversas áreas, especialmente aquelas voltadas para a resolução dos problemas econômicos, sociais, culturais, infraestruturais, tecnológicos e políticos no âmbito da integração regional.

PROPOSTAS PARA OS INSTITUTOS E CENTROS INTERDISCIPLINARES

INSTITUTOS E CENTROS INTERDISCIPLINARES

- Descentralização de parte progressivamente maior dos recursos, atribuições e do pessoal para os Institutos e Centros Interdisciplinares;
- Fortalecer os Institutos Latino-americanos, dando mais poder e autonomia para a designação de recursos econômicos, assim como para a designação e contratação de futuros docentes, consolidando mecanismos para favorecer as contratações docentes que viabilizem o cumprimento da missão da UNILA.
- Fortalecer os Centros Interdisciplinares para gerar sinergia entre os cursos, de modo a favorecer a interdisciplinaridade, o trabalho em equipe e um espírito universitário de cooperação.
- Apoiar os processos de construção e consolidação dos regimentos e colegiados dos Institutos;
- Apoiar os processos de construção e consolidação dos regimentos, colegiados e colegiados executivos dos Centros Interdisciplinares;
- Fortalecer a capacidade de atuação acadêmica dos Centros Interdisciplinares sob perspectivas multidisciplinares e interdisciplinares nas atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Descentralizar e facilitar o registro de atividades de pesquisa e extensão junto aos Centros Interdisciplinares;
- Fortalecer das Secretarias Administrativas, Secretarias Acadêmicas e Secretarias de apoio às Coordenações de Curso, para oferecer maior qualidade no atendimento aos docentes e discentes.

PROCURADORIA, AUDITORIA, CORREGEDORIA E OUVIDORIA

Nossas principais propostas para a Procuradoria, Auditoria, Corregedoria e ouvidoria envolvem:

- Apoiar e fortalecer os órgãos jurídicos, auditores, corregedores e ouvidores de forma a garantir a transparência, idoneidade, imparcialidade e legitimidade dos processos e atos administrativos e pedagógicos, reduzindo conflitos interpessoais, acadêmicos e institucionais, fortalecendo a democracia e a diversidade, e assegurando a missão da UNILA enquanto universidade latinoamericanista, integracionista e popular.

ESPAÑOL

Resumen del Proyecto de Gestión, incluyendo propuestas académicas y administrativas.

POR UNA UNILA LATINOAMERICANISTA, POPULAR Y SIN FRONTERAS

Gestión democrática, por la diversidad y la excelencia académica.

PLAN DE GESTIÓN 2019-2022

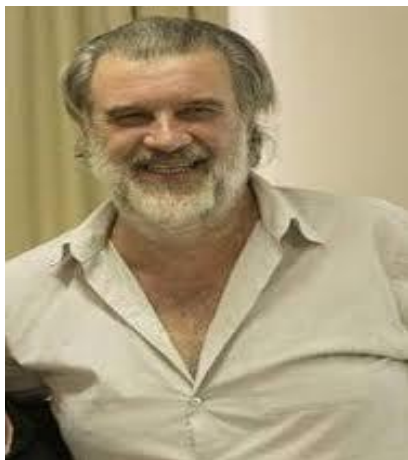
FÉLIX PABLO FRIGGERI

Candidato a Rector

ANDRÉ LUÍS ANDRÉ

Candidato a Vice-Rector

Biografía - Curriculum vitae de los candidatos



FÉLIX PABLO FRIGGERI – Candidato a Rector

En la UNILA, es Profesor Adjunto del área Relaciones Internacionales e Integración desde 2012. Fue Director de Instituto Latinoamericano de Economía, Sociedad y Política – ILAESP – en la gestión 2013-2017. Fue Coordinador de la Maestría en Integración Contemporánea en América Latina –ICAL– y Coordinador local en el Doctorado Interinstitucional en Relaciones Internacionales (UNILA-PUCRJ) en el período 2017-2018. Es Doctor en Ciencias Sociales por la Universidad Nacional de Entre Ríos, UNER, Argentina (2011). Postdoctorado sobre Marx en el Centro de Estudios Avanzados de la Universidad Nacional de Córdoba (2011). Fue Profesor Interino Asociado en la Universidad Autónoma de Entre Ríos (UADER), entre 2005 y 2012, y también Docente de la Universidad Concepción del Uruguay, UCU, Argentina, entre 2008 y 2012. Es miembro del Consejo Editorial de las siguientes revistas y periódicos: ‘Revista Interdisciplinar de Estudios Sociales’, ‘Cuaderno del Observatorio de la Realidad Campesina e Indígena del Paraguay’, RCIP, y de la revista ‘Tiempo de Gestión’. Fue organizador de importantes eventos en el área de Ciencias Sociales, como el *Encuentro de Estudios Sociales de América Latina*, que ha tenido ya cinco ediciones. Tiene experiencia y actúa en las áreas de Sociología, Ciencia Política, Política Internacional, Relaciones Internacionales, Historia y Epistemología.



ANDRÉ LUÍS ANDRÉ - Candidato a Vice-rector

Profesor con Doctorado, Bachillerato y Licenciatura en Geografía, títulos obtenidos en la Universidad Estadual Paulista – UNESP. Se desempeñó durante 9 años como Profesor de Geografía en Educación Básica y Media en instituciones públicas y privadas. Profesor y autor de materiales educativos para la enseñanza de la geografía en la ‘Universidade e Sistema de Ensino Mackenzie’. Docente de Geografía Humana en la UNILA, en el Instituto Latinoamericano de Territorio, Infraestructura y Tecnología (ILATIT); profesor en el Postgrado en Integración de América Latina Contemporánea (ICAL) y en el Pos-título en Derechos Humanos. Desarrolla investigación y orientaciones relativas a la dinámica urbana en la Triple Frontera (Brasil, Argentina y Paraguay) y a la correlación entre la geopolítica, la acumulación sistémica y ciudades de América Latina. Participa en los grupos de investigación: Descolonizar la América Latina y sus espacios (¡DALE!), Centro para el Estudio de la Circulación y de la Economía Política del Territorio (NECEP), Grupo de Estudios Multidisciplinario sobre Urbanismos y Arquitecturas del Sur (MALOCA), Núcleo de Estudios Estratégicos, Geopolítica e Integración (NEEGI) y Grupo de Estudios sobre Geopolítica, Ciudad y Fronteras (GECIFRO). Fue Jefe del Departamento de Investigación de la UNILA, Presidente del Comité Local de Investigación Científica y Coordinador Institucional en relación con los organismos de fomento CNPq y Fundación Araucaria. Actualmente ejerce los cargos de Vice-Coordinador del Centro Interdisciplinar de Arquitectura, Territorio y Diseño –CITAD CITAD– y de Coordinación Institucional del Programa de Residencia Pedagógica. Es miembro del Comité Científico de la Fundación Parque Tecnológico de Itaipú.

NUESTRAS BANDERAS

Queremos presentar los cinco principios que guían esta propuesta política para nuestra Universidad:

UNILA POPULAR

Es necesario, ante todo, una alianza estructural con movimientos populares, especialmente con los movimientos indígenas, campesinos, con la lucha de los trabajadores, con la defensa de los derechos humanos de toda nuestra región latinoamericana y de las poblaciones que viven en la frontera. La Universidad, mientras trabaja en sus funciones de enseñanza y aprendizaje, investigación y extensión, debe abrir espacios al servicio de la organización popular, debe colocar su infraestructura y sus recursos humanos para cumplir este papel. Esto es particularmente importante en el campo de la llamada "extensión" universitaria. Dicha alianza con los movimientos populares también permite establecer condiciones para un continuo "Diálogo de Conocimientos" con los pueblos de la región.

Entendemos que el mundo universitario puede contribuir bastante a las luchas populares, pero sobre todo debe aprender de ellas. Este es un diálogo que debe ser realizado con un profundo sentido de igualdad, pensado como un instrumento privilegiado para la construcción del conocimiento creativo y original latinoamericano. Necesitamos este diálogo para aprender a construir, en solidaridad y comunidad, nuestras vidas y nuestro camino político y, de este modo, aprender a relacionarnos en comunidad con la naturaleza y colocar nuestras construcciones científicas en ese sentido. Esta alianza también es fundamental para el ingreso, permanencia y para la graduación de nuestros estudiantes, para orientarlos continuamente hacia la fidelidad a los objetivos fundadores de nuestra Universidad, objetivos que no solo tenemos que recuperar, sino profundizar radicalmente. Aquí está la fuente principal del conocimiento que debemos trabajar en la Universidad: la praxis de las luchas populares enraizada en los diferentes lugares y espacios, de las clases sociales, de los trabajadores de los espacios urbanos y rurales, de los campesinos, indígenas, afroamericanos, de las mujeres y de los movimientos por el reconocimiento social y político de su identidad de género, así como otras minorías periféricas y/o socialmente oprimidas.

UNILA DEMOCRÁTICA

La política de la UNILA debe reflejar claramente una atmósfera de igualdad en dignidad e igualdad política para todos aquellos que componen la Universidad: estudiantes, técnicos y profesores. Esto debe abarcar todos los aspectos de la consolidación y el desarrollo de nuestra Institución. Nuestra Universidad no solo necesita profundizar su democracia en sus procedimientos, sino también en su composición social. Es importante trabajar por la democratización del ingreso, permanencia y graduación de nuestros estudiantes. Como mínimo, la universidad pública debe representar en su

composición a las comunidades que pretende servir, por eso la mayoría de los estudiantes universitarios de las universidades públicas deben venir de las mayorías populares y esto debe ser trabajado a lo largo del tiempo, en todo el camino de construcción de la UNILA.

La universidad pública tiene la responsabilidad de hacer un aporte sustancial en la igualdad material de nuestros países. En este sentido, la justicia social es un valor central que debe orientar cada paso y cada propuesta que busca hacer una efectiva diferencia en el espacio de la universidad pública. La justicia y la búsqueda de la igualdad son los principios que dan contenido al camino de democratización.

UNILA LATINOAMERICANA

Nuestra propuesta es asegurar que la UNILA cumpla con su misión latinoamericanista e integracionista, que fue establecida en su Ley de Creación, n° 12.189 de 12/01/2010, en su Reglamento y Estatuto. Como una universidad latinoamericanista orientada a fomentar la construcción de conocimiento y la formación de recursos humanos –a partir de las actividades de investigación, enseñanza y extensión– orientados a fomentar la integración en el ámbito regional, del Cono Sur, América del Sur y en el conjunto de América Latina y el Caribe:

Art. 2º A Unila terá como objetivo ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento e promover a extensão universitária, tendo como missão institucional específica formar recursos humanos aptos a contribuir com a integração latino-americana, com o desenvolvimento regional e com o intercâmbio cultural, científico e educacional da América Latina, especialmente no Mercado Comum do Sul – MERCOSUL.¹

De igual modo, el Estatuto de la UNILA establece la misión central de la universidad:

Art.4º A UNILA tem por missão contribuir para a integração solidária e a construção de sociedades na América Latina e. Caribe mais justas, com equidade econômica e social, por meio do conhecimento compartilhado e da geração, transmissão, difusão e aplicação de conhecimentos produzidos pelo ensino, a pesquisa e a extensão, de forma indissociada, integrados na formação de cidadãos para o exercício acadêmico e profissional e

¹ BRASIL (2010). *Lei nº 12.189 de 12/01/2010. Dispõe sobre a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA e dá outras providências*. Subchefia para Assuntos Jurídicos, Casa Civil. Presidência da República. Brasília, df. <www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/12189.htm>

empenhados na busca de soluções democráticas aos problemas latino-americanos.²

Para consolidar e ir más allá de lo establecido en la legislación y en el estatuto antes citados, necesitamos un profundo conocimiento y una profunda reflexión sobre nuestra historia latinoamericana, especialmente desde la perspectiva de la lucha popular. Tenemos una fuente inagotable para todas las áreas del conocimiento. También, tenemos otra gran fuente para guiarnos en la construcción de nuestro conocimiento original y liberador: un gran número de autores(as) latinoamericanos(as) originales y combatientes por la unión, libertad y justicia social para nuestros pueblos. Intelectuales que fueron capaces, a partir de las dos fuentes anteriores, de la praxis de la lucha de los pueblos latinoamericanos y de la profunda reflexión sobre nuestra historia, de ofrecer caminos epistemológicos y referencias. Nuestras bibliografías deben ser fuertemente protagonizadas por ellos.

Queremos resignificar el concepto de internacionalización que, en una Universidad como la nuestra - "de integración latinoamericana" - tiene un contenido de prioridad fuertemente regionalista. La internacionalización debe ser fundamentalmente latinoamericana y caribeña y, a partir de ahí, debe darse prioridad a todos los pueblos del Sur global geopolítico.

Somos llamados a la Universidad de la Integración Latinoamericana. Nuestra tarea es llenar este nombre con un sentido popular y transformador. La experiencia histórica muestra que la integración latinoamericana sólo tomó medidas reales en tanto fue contra-hegemónica, en la medida en que enfrentó al colonialismo imperialista y fue alentada a proponer formas autónomas y solidarias.

En este momento de América Latina, con un fuerte ataque sobre los procesos de unión latinoamericana, la UNILA tiene el deber de ser más que nunca promotor principal de este espacio de integración que abarca el Estado y la macroeconómica, pero debe concentrarse en lo popular, en la integración desde abajo, desde los pueblos.

Necesitamos fortalecer nuestra presencia e interacción con todas las instancias, organizaciones e iniciativas de integración de América Latina ((MERCOSUL, UNASUL, CELAC, Alba, Parlasul, IIRSA/COSIPLAN, ALADI, CEPAL, CAN, SICA, CARICOM e, incluso con todas las contradicciones, la OEA), así como foros y grupos dirigidos a las relaciones Sur-Sur (BRICS, IBAS, ASPA, ASA-AFRAS) contribuyendo para que estas

² UNILA (2012). Estatuto. Estatuto da Universidade Federal da Integração Latino-Americana - UNILA, Gabinete da Reitoria da Universidade Federal da Integração Latino-Americana. Ministério da Educação, Brasília, DF. Aprovado pela Portaria do MEC nº. 32, de 11 de abril de 2012.

organizaciones e iniciativas sean profundamente nutridas por las demandas de las mayorías populares.

En esa dirección, se entiende que la integración regional es un proceso complejo y multifacético que aún no está consolidado, y que necesita ser constantemente monitoreado, analizado y reinterpretado para que la universidad tenga condiciones de ofrecer propuestas de posibles soluciones a los desafíos enfrentados por gobiernos y organizaciones regionales involucrados en las principales iniciativas de integración existentes en América Latina. Exige, además de iniciativas políticas y de gobiernos, una base de estudios y reflexiones capaces de auxiliar y construir vías alternativas para el desarrollo económico y social de los países. Para ello, es imprescindible el proceso de formación de profesionales de nivel superior altamente cualificados, con una formación orientada a enfrentar los actuales desafíos representados en la búsqueda por el desarrollo y por la integración en el ámbito del Cono Sur / Mercosur, América del Sur y en el conjunto de la América Latina y el Caribe.

Además, la UNILA necesita perfeccionar su capacidad de contribuir, junto a las comunidades del entorno, de la frontera, y sus organizaciones populares, para que ese espacio fronterizo que habitamos sea construido como un espacio de unión, cooperación y solidaridad, que sirva como puente de la más amplia integración regional y viabilice la superación de barreras y muros entre los pueblos de la región. En este sentido, es importante comprender y participar en los procesos que viabilizan la libertad de circulación de personas, conocimientos, amistades y luchas populares entre los tres lados de la frontera. Se hace necesario repensar la solidaridad entre los pueblos de esta región de frontera que se configuró de manera violenta y segregacionista, especialmente a partir de las "doctrinas de seguridad nacional" utilizadas por las dictaduras militares de los países de la región para segmentar y debilitar los lazos entre los pueblos. Hoy, la imposición del neoliberalismo en la región, en su vertiente más salvaje, vuelve a configurarse como una fuerte amenaza a la solidaridad y a la integración entre los pueblos, imponiendo la necesidad de repensar el proceso de construcción de conocimiento y las prácticas en la región en la que está insertada la UNILA.

Para cumplir con su misión en la región, la UNILA necesita crear espacios de diálogo, debate y encuentro entre investigadores y académicos de las diferentes áreas de conocimiento, que trabajan y quieren trabajar en la construcción de un pensamiento propio latinoamericano, en permanente diálogo con representantes de los movimientos sociales organizados, movimientos estudiantiles y de trabajadores. Se impone la necesidad de reconocer a América Latina como locus epistemológico único, que con su fenomenal diversidad, se muestra fecundo de conocimientos autónomos sobre la compleja realidad regional, viabilizando la posibilidad de reflexionar sobre el contenido, la metodología y el desarrollo acumulación de conocimientos científicos. Para ello, es importante reconocer que la UNILA está estratégicamente ubicada para impulsar la construcción de redes de comunidades epistémicas orientadas a reforzar y alimentar el conocimiento sobre las múltiples caras de los procesos de integración en marcha en las diversas regiones de América Latina.

UNILA DIVERSA

En el camino de la unión y liberación latinoamericana, entendemos que debemos defender y valorar la diversidad. Entendemos que uno de los dramas básicos de nuestra región ha sido que, dentro del marco histórico y actual de la colonialidad, la diversidad ha sido construida como desigualdad. La diversidad cultural, lingüística, sexual, étnica, es una riqueza muy especial de nuestra UNILA y forma una de sus características más importantes y distintivas. Es por esto que proponemos una lucha para eliminar absolutamente todas las formas de desigualdad y discriminación en nuestra Universidad: culturalmente, lingüísticamente, sexualmente y étnicamente. También, proponemos que la diversidad sea una fuente rica de creación de conocimiento y praxis de la unidad latinoamericana.

Y por todo lo anterior: UNILA DE EXCELENCIA

De todas las convicciones ya expresadas, es importante re-significar y re-operacionalizar el concepto de excelencia. Jamás debe ser entendida – parafraseando a Mariátegui – como copia del conocimiento colonialmente impuesto. La excelencia tiene que ver con la capacidad de "creación heroica" que es una respuesta a las necesidades más profundas de las masas populares y que es una construcción hecha a partir de conocimientos resultantes de la práctica de la lucha popular para una vida digna, justa e igualitaria.

Seremos excelentes si somos orientados a la construcción del conocimiento al servicio de la vida digna y autónoma de nuestras mayorías populares, especialmente de los más pobres. Y si esa construcción tiene como una de sus fuentes fundamentales la sabiduría de la praxis de la lucha popular, la más masiva y organizada, y el cotidiano de toda familia que trabaja en América Latina y que lucha por una vida con dignidad.

Seremos excelentes si somos capaces de construir comunidades epistémicas que cubran toda América Latina y todos los campos del conocimiento, comprometidos con los cambios radicales que nuestra región exige y precisa.

No creemos en la excelencia elitista, oligárquica y colonizada, dominada por los intereses de los ricos y de los poderosos. Somos una universidad pública: no trabajamos para "el mercado", trabajamos para nuestro pueblo.

Sólo una UNILA popular, democrática, latinoamericana y diversa puede decir que está alcanzando niveles de excelencia.

Somos una propuesta progresista, del campo popular latinoamericano, no por seguir construcciones teóricas preestablecidas, sino por la convicción de construir nuestro conocimiento y nuestra praxis política a partir de los pueblos y de las realidades sociales a las que pertenecemos. Soñamos que todos y todas aquellas que luchan por la justicia, la igualdad, la superación de las desigualdades inherentes al capitalismo, el buen vivir, la

unión y autonomía de nuestra región nos reconozcan como su Universidad: UNILA, la universidad de los pueblos latinoamericanos y caribeños.

FUNDAMENTOS Y PRINCIPIOS PARA LA GESTIÓN DE UNILA

Nuestra propuesta está orientada por el siguiente conjunto de principios y fundamentos:

1. Fortalecer la misión latinoamericanista e integracionista de UNILA en sus múltiples dimensiones, académica, tecnológica, política y social;
2. Defensa de la enseñanza universitaria pública, popular, gratuita y de excelencia;
3. Gestión democrática y respeto a la participación política de docentes, discentes y técnicos-administrativos;
4. Aproximación con los movimientos sociales progresistas de la región y de América Latina;
5. Defensa de la equidad y diversidad social, racial y de género;
6. Fomento a la enseñanza, investigación y extensión universitaria prioritariamente alineados a la integración latinoamericana, a la diversidad y al bienestar de los pueblos latinoamericanos, incluyendo la región de la frontera trinacional Brasil-Argentina-Paraguay;
7. Democratización de la enseñanza, inclusión y compromiso social con las poblaciones de la región fronteriza, del Cono Sur, de América del Sur y del conjunto de los países de América Latina y el Caribe;
8. Fortalecimiento de la identidad institucional de la UNILA;
9. Planificación y gestión con diálogo, participación y transparencia;
10. Defensa de la autonomía universitaria.

PROPUESTAS PARA LA ENSEÑANZA, INVESTIGACIÓN Y EXTENSIÓN

Nuestra propuesta es estimular las actividades de enseñanza, investigación y extensión universitarias orientadas a la producción y difusión del conocimiento latinoamericano sobre las múltiples realidades (política, económica, social, cultural, infraestructural, ambiental, tecnológica) de América Latina. Para ello, nuestras propuestas transitan por el objetivo central de priorizar la consolidación y expansión de los cursos de graduación y postgraduación, los proyectos de investigación y las actividades de extensión de forma indisociable e integrada.

ENSEÑANZA EN LA GRADUACIÓN

- Fortalecimiento del Ciclo Común de Estudios para asegurar su importancia como uno de los pilares de la misión de UNILA, de formar recursos humanos aptos para comprender y contribuir con los procesos de Integración Latinoamericana en sus múltiples aspectos;
- Fortalecer la interdisciplinaridad, fomentando la creación de componentes curriculares comunes a los cursos existentes, facilitando las equivalencias de disciplinas en el ámbito de los cursos de áreas cercanas, de los mismos institutos y / o centros interdisciplinarios;
- Incentivar actividades pedagógicas activas y extra clases, así como actividades prácticas en los contextos pedagógicos donde didácticamente sea cabal;
- Favorecer la realización de prácticas discentes curriculares y extracurriculares en Foz de Iguazú y en la región de la frontera trinacional Brasil-Argentina-Paraguay;
- Establecer estrategias de consolidación de los cursos de licenciatura;
- Fomentar prácticas pedagógicas alineadas a la misión latinoamericanista y al derecho de los pueblos de la frontera trinacional;
- Fomentar prácticas pedagógicas en derechos humanos, equidad social, racial, nacional y de género;
- Generar acciones académicas relacionadas con la mejora de la reciprocidad alumno-profesor, con dinámicas que incentiven el *Buen Vivir* dentro del proyecto UNILA, generando sinergias que hacen del cotidiano de la comunidad universitaria una óptima opción de calidad de vida.
- Establecer estrategias para combatir la evasión y la retención;
- Reducir el exceso de burocracia existente en los procedimientos de registro y evaluación académica, como en el SIGAA.
- Fortalecer el cuerpo técnico orientado al apoyo didáctico-pedagógico a los docentes de la graduación, fortaleciendo las secretarías académicas y de apoyo a las coordinaciones de curso;
- Mejorar los mecanismos de evaluación de los componentes curriculares en la graduación;

ENSEÑANZA EN LA POST-GRADUACIÓN

- Intensificar las relaciones entre graduación y posgrado;
- Fomentar la creación de nuevos programas stricto sensu (maestrías académicas, maestrías profesionales y doctorados);
- Fomentar la creación de nuevos cursos lato sensu de (especializaciones, perfeccionamiento, residencia médica y multiprofesional), presenciales y a distancia.
- Ampliar las formas de apoyo a la investigación para docentes involucrados en programas de postgrado.
- Apoyar la creación de programas de postgrado interinstitucionales;
- Ampliar las formas de apoyo a la permanencia de discentes de los postgrados stricto sensu;

- Ampliar la divulgación de los postgrados de la UNILA, prioritariamente en la región de la frontera trinacional y en las universidades de América del Sur, pero también en el conjunto de América Latina y el Caribe;
- Establecer una política clara de incentivo a la publicación y divulgación de los resultados de las investigaciones producidas por los discentes y docentes en los programas de postgrado de la UNILA;
- Mejorar los mecanismos de evaluación de los componentes curriculares en el posgrado.

INVESTIGACIÓN

Para cumplir con su misión en la región, la UNILA necesita crear espacios de diálogo, debate y encuentro entre investigadores y académicos de las diferentes áreas de conocimiento, que participen o pretendan participar del esfuerzo regional para la construcción de un pensamiento propio latinoamericano sobre la realidad de América Latina.

Se impone la necesidad de reconocer a América Latina como locus epistemológico único, que con su fenomenal diversidad, se muestra fecundo de conocimientos autónomos sobre la compleja realidad regional, viabilizando la posibilidad de reflexionar sobre el contenido, la metodología y el desarrollo de la acumulación de conocimientos científicos. Para ello, es importante reconocer que la UNILA está estratégicamente ubicada para impulsar la construcción de redes de comunidades epistémicas orientadas a reforzar y alimentar el conocimiento sobre las múltiples caras de los procesos de integración en marcha en las diversas regiones de América Latina.

La construcción de un pensamiento propio pasa por la consolidación de redes de contactos entre la comunidad académica de la UNILA y las comunidades académicas de las principales instituciones de enseñanza superior e investigación de los demás países del Mercosur, del continente sudamericano y del conjunto de América Latina y el Caribe. Para ello, es importante incentivar la organización y realización de eventos, congresos, simposios y seminarios científicos en la UNILA, sean estos tradicionales, organizados por asociaciones de investigadores latinoamericanos, o innovadores, organizados por nuevas agrupaciones de investigadores, de las más diversas áreas de conocimiento, preferentemente en asociación con las principales instituciones y redes de investigadores existentes en la región.

- Incentivar actividades de investigación transversales a la integración latinoamericana y al bienestar de las poblaciones de la frontera trinacional;
- Implementar acciones que faciliten y amplíen la realización de actividades de investigación;
- Fortalecer la cultura de construcción del conocimiento a través de la investigación básica y aplicada;
- Fortalecer y apoyar los programas institucionales de investigación universitaria.
- Ampliar asociaciones con instituciones nacionales e internacionales en la elaboración de actividades de investigación;

- Fortalecer la articulación de la UNILA con las principales agencias de fomento nacionales e internacionales, favoreciendo la construcción de mecanismos que viabilicen la recepción de recursos para actividades de investigación;
- Ampliar y fortalecer el conjunto de periódicos con sede en la UNILA, permitiendo que éstos tengan condiciones de alcanzar calificación en extractos superiores del sistema Qualis (en Brasil) y de otros sistemas de evaluación de periódicos en el exterior;
- Estimular la investigación tecnológica y la innovación capaces de fomentar la cooperación, el desarrollo sustentable y la integración latinoamericana, así como el bienestar de las poblaciones de la región;
- Estimular la investigación tecnológica y la innovación dirigidas a la reducción de desigualdades y al bienestar de las poblaciones de la región de la frontera tri-nacional Brasil-Argentina-Paraguay;
- Favorecer el intercambio de equipos e infraestructuras de investigación y extensión;
- Estimular la investigación y la producción de tecnologías socialmente útiles;
- Elaborar mecanismos de seguimiento de los egresados del posgrado;

EXTENSIÓN UNIVERSITARIA

Nuestras principales propuestas para las áreas de Investigación y Extensión son:

- Incentivar actividades de extensión universitaria transversales a la integración latinoamericana y al bienestar de las poblaciones de la frontera trinacional;
- Implementar acciones que mantengan y amplíen las actividades de investigación y las acciones de extensión universitaria;
- Fortalecer la cultura de difusión del conocimiento a través de acciones de extensión;
- Fortalecer y apoyar los programas institucionales de extensión universitaria;
- Ampliar asociaciones con instituciones nacionales e internacionales para la elaboración de actividades de extensión universitaria;
- Favorecer el intercambio de equipos e infraestructuras de investigación y extensión;
- Estimular las acciones de extensión dirigidas al bienestar de las poblaciones de la región;
- Estimular acciones de extensión dirigidas a la reducción de desigualdades y al bienestar de las poblaciones de la región de la frontera tri-nacional Brasil-Argentina-Paraguay;
- Difundir los conceptos de extensión universitaria con compromiso social y ambiental;
- Estimular la difusión, a través de acciones de extensión, de tecnologías sociales y ambientalmente innovadoras.

PROPUESTAS PARA LA COMUNIDAD ACADÉMICA

AGENDA PARA LOS / LAS DISCENTES

Partimos del presupuesto que las principales actividades-fin de la Universidad son la construcción, acúmulo y difusión de conocimientos innovadores, asociado a la formación

y capacitación de recursos humanos habilitados para transformar la realidad política, social, económica y tecnológica de América Latina, conforme a lo establecido en la ley de creación de la UNILA, que establece como objetivo central impartir cursos de Enseñanza Superior, desarrollar investigaciones y extensión en las diversas áreas de conocimiento teniendo como: (...) "misión institucional específica formar recursos humanos aptos para contribuir con la integración latinoamericana ...". (BRASIL, 2010).

Los estudiantes son, por lo tanto, parte fundamental de estos procesos, siendo la formación y diplomación de estudiantes uno de los principales mecanismos prácticos para la realización de los objetivos sociales de la universidad. La democratización del acceso y del ingreso a la Enseñanza Superior así como la ampliación y fortalecimiento de la política de acogida y permanencia estudiantil son por lo tanto, pilares fundamentales para la construcción de una política estudiantil seria y comprometida con la transformación de la realidad social latinoamericana, incluso en lo que se refiere a los objetivos esenciales de la UNILA de formar cuadros capaces de incentivar y fortalecer los múltiples procesos de cooperación e integración regionales en América Latina.

Para alcanzar estos objetivos, nuestras propuestas para ampliar y fortalecer la política de acogida y permanencia estudiantil son:

- Fortalecer la política de asistencia estudiantil, reduciendo la evasión y el abandono de los cursos;
- Establecer políticas claras y transparentes para ampliar la oferta de vivienda, alimentación, transporte, cultura, ocio y salud para los estudiantes;
- Construir una clara y fuerte política de acogida de los alumnos, ampliando la oferta de acompañamiento pedagógico, psicológico y de protección social;
- Favorecer una política de bienestar y salud mental entre los alumnos de la universidad, incluyendo entre las metas de la institución ampliar la contratación de psicólogos, pedagogos y asistentes sociales para funciones exclusivas de apoyo a la comunidad académica;
- Favorecer la organización estudiantil y la participación política de la comunidad estudiantil en los diferentes niveles y aspectos de la vida universitaria;
- Elaborar mecanismos de seguimiento de los egresados de la graduación;
- Incentivar las actividades de monitoreo, iniciación científica, iniciación y pasantía docencia, pasantías curriculares y extracurriculares, extensión universitaria y residencia médica y pedagógica.
- Mejorar los programas de becas de monitoreo, iniciación científica y tecnológica, extensión universitaria, entre otras.
- Crear nuevas modalidades de becas y descentralizar parte de los recursos y procesos involucrados en la oferta de becas para los Centros Interdisciplinarios;
- Crear espacios de convivencia estudiantil y apoyar las manifestaciones artísticas y culturales en la comunidad universitaria.
- Facilitar y fortalecer la movilidad académica.

- Mejorar el servicio de transporte inter-unidades, ampliando la cantidad de horarios y líneas conforme a las demandas discentes;
- Establecer políticas dirigidas a la mayor equidad de género, raza y origen / nacionalidad en los procesos involucrados en la distribución de becas y ayudas.
- Establecer políticas para la contratación de seguro de vida para la comunidad de estudiantes, especialmente para estudiantes extranjeros;
- Ampliar la oferta de vacantes para estudiantes extranjeros oriundos de las provincias argentinas y departamentos paraguayos localizados geográficamente más cerca de la frontera Brasil-Argentina-Paraguay.
- Facilitar la formalización de la representación estudiantil en las bancas de concursos públicos, con derecho a voz y registro de la presencia discente en acta.
- Fomento a la organización de política institucional de egresados, especialmente en lo que toca a la administración de la UNILA, amparando la formación de redes de comunidades epistémicas con su protagonismo.

AGENDA PARA LOS TÉCNICOS / AS

Nuestras principales propuestas para la categoría de técnicos en la Universidad son:

- Apoyo a la carga horaria de trabajo de 30 horas semanales;
- Fortalecimiento de la participación de los técnicos en las actividades de investigación y extensión;
- Mejorar la política de progresión y capacitación;
- Fortalecer la política de salud y bienestar en el ambiente de trabajo;
- Apoyo a la capacitación lingüística orientada a la realidad de UNILA.
- Apoyar la participación política de los TAES en la gestión de la Universidad;
- Incentivar la capacitación de los técnicos de la universidad, tanto a nivel de graduación y postgrado en áreas de gestión y administración universitaria, con cursos de capacitación y post graduación en las áreas de interés de los técnicos;
- Fomentar la participación de los técnicos en la reforma administrativa de la Unila.

AGENDA PARA LOS / LAS DOCENTES

Nuestras principales propuestas para la categoría docente en la Universidad son:

- Ampliar y fortalecer las formas de apoyo didáctico-pedagógico a los docentes;
- Fortalecimiento de la política de capacitación y progresión docente;
- Construir una política de salud y bienestar en el ambiente de trabajo, fortaleciendo las acciones dirigidas a la salud física y mental de los docentes, así como de mejoras a la calidad del ambiente de trabajo;
- Apoyo a la mejora en las condiciones de la infraestructura de apoyo en el ambiente de trabajo docente;
- Apoyo a la capacitación lingüística para la realidad de la UNILA;

- Normalización de asignación de la carga horaria de enseñanza para crear equilibrio y equidad en la distribución de clases entre los docentes;
- Apoyar la distribución de plazas docentes para los cursos nuevos y con menor cantidad de docentes;

PROPUESTAS PARA LA ADMINISTRACIÓN UNIVERSITARIA

Nuestras principales propuestas para la administración universitaria son:

- Mejorar la articulación entre Rectoría, Pro-Rectorías, Secretarías, Institutos y Centros Interdisciplinarios;
- Revisar y actualizar las normas y resoluciones, Estatuto y Reglamento para fortalecer la misión de UNILA;
- Descentralizar parte de los recursos, asignaciones y personal técnico para los Institutos y Centros Interdisciplinarios;
- Definir claramente las atribuciones y construir mecanismos para viabilizar las acciones administrativas de los Institutos y académico-administrativa de los Centros Interdisciplinarios;
- Articular las políticas de graduación y posgrado, enseñanza, investigación, extensión y permanencia, de modo a descentralizar la información, la planificación y la ejecución para los institutos y centros interdisciplinarios;
- Redimensionar el cuadro docente y técnico-administrativo de modo a compatibilizar la gestión universitaria con las actividades a fines de la universidad;
- Redimensionar los recursos fiscales, espacios y equipamientos para consolidar la implantación de la institución y de sus cursos de graduación y posgrado;
- Analizar e Intensificar la política y los mecanismos de implantación del Campus, Restaurante Universitario, Vivienda, Edificios de salas de Aula y Laboratorios;
- Mejorar la política de transporte para actividades pedagógicas, visitas técnicas y para el transporte de la comunidad académica;
- Fortalecer la política de salud y bienestar en el ambiente de trabajo;
- Generar condiciones para el diálogo permanente para atender las demandas de las comunidades extranjeras de UNILA, profesores y estudiantes, para conocer con profundidad sus problemas;
- Aproximar a la UNILA de la comunidad externa, de organizaciones e instituciones de la sociedad de la región, incluyendo las comunidades y movimientos sociales del entorno de la universidad y de la región de la frontera trinacional Brasil-Argentina-Paraguay.
- Asegurar una distribución equitativa de género, raza, nacionalidad y mérito, en la designación de cargos administrativos de las Pro-Rectorías y Secretarías, así como en la formación de los consejos.
- Sustituir el sistema de elecciones no presenciales por el sistema de elecciones presenciales.

- Desplazar la sede de la Rectoría al Campus del Jardín Universitario, para reaproximar la administración con la vida académica y política de la comunidad universitaria.

PROPUESTAS ESPECÍFICAS PARA LAS ACCIONES DE LAS PRÓ-RECTORIAS

Nuestras propuestas para las Pro-Rectorías apuntan a articular las políticas de graduación y posgrado, enseñanza, investigación, extensión y permanencia, a través de la descentralización de la información, de la participación y transparencia en la planificación y en la ejecución del presupuesto, del redimensionamiento del cuadro docente y técnico-administrativo de modo a compatibilizar la gestión universitaria con las actividades a fines de la universidad. Para ello, se hace necesario implementar mecanismos reales de participación de la comunidad académica en los procesos de planificación, ejecución y fiscalización de las acciones de las pro-rectorías, a través de la descentralización de una parcela progresivamente mayor de los recursos, atribuciones y personal técnico, actualmente fuertemente concentrada en la Rectoría. Para ello, creemos que la composición ideal de las Pro-Rectorías involucra una distribución equitativa de género, raza, nacionalidad y mérito, para la designación de los cargos administrativos de las Pro-Rectorías y Secretarías, así como en la formación de los consejos pertinentes.

PROGRAMA - Pro-Rectoría de Graduación

Nuestras principales propuestas para PROGRAD son:

- Fortalecer el Ciclo Común de Estudios;
- Establecer componentes curriculares comunes entre cursos de áreas cercanas, principalmente dentro de los mismos Centros Interdisciplinarios;
- Reducir la retención y combatir la evasión discente;
- Fortalecer los cursos ya consolidados y, principalmente, los cursos en proceso de implantación;
- Apoyar la implementación de un núcleo de las licenciaturas;
- Apoyar la aplicación de un núcleo de enseñanza de idiomas;
- Ecuilibrar la asignación de carga horaria docente y reducir la burocracia, evitando la sobrecarga de trabajo docente;
- Fortalecer las políticas de monitoreo, pasantías y residencia;
- Favorecer la asignación de becas de ayuda-transporte y creación de seguros para los alumnos que estén realizando prácticas no remuneradas en la región de la frontera trinacional.

PRPPG - Pro-Rectoría de Investigación y Postgrado

Nuestra principal propuesta para la PRPPG implica reorganizar significativamente esta pro-rectoría para que ésta tenga condiciones de efectivamente cumplir con los objetivos de incentivar la Investigación y el Postgrado en la UNILA, preferentemente estructurando dos Pro-Rectorías separadas, una sólo para la Investigación y la otra sólo para el Postgrado, de forma que éstas tengan mejores condiciones técnicas, presupuestarias y de personal para repensar y viabilizar fuertes políticas de incentivo a la investigación y al posgrado, respectivamente.

Fortalecer la política de investigación en UNILA

Nuestras principales propuestas para el área de investigación son:

- Fortalecer la investigación de excelencia a través de los programas de becas de iniciación científica (IC), innovación y desarrollo tecnológico, además de la creación de programas de becas de apoyo técnico y tecnológico.
- Construir ediciones específicas para la distribución de becas de iniciación científica, involucrando a los Centros Interdisciplinarios y facilitando la participación.
- Construir editales específicos para incentivar investigaciones dirigidas al cumplimiento de la misión de UNILA, de construir conocimiento sobre los procesos de cooperación e integración regional latinoamericana, entendidos en sus múltiples facetas, desde la integración económica, política e institucional, pasando por la integración de la infraestructura (transportes, energía y comunicaciones), hasta la integración cultural y social, incluyendo temáticas como la cooperación e integración en los campos de las políticas públicas de salud, educación, tecnología, seguridad, defensa y política exterior, y también de las diferentes modalidades de cooperación técnica y tecnológica que permiten acercar a los pueblos de América Latina.
- Facilitar y desburocratizar el proceso de registro de nuevos proyectos de investigación o de investigaciones en marcha, por parte de los docentes y técnicos que estén desarrollando, participando o coordinando actividades de investigación.
- Facilitar el registro de actividades de investigación voluntaria de discentes, a través de la creación de ediciones de flujo continuo para registro de esta modalidad de investigación.
- Favorecer los mecanismos de cooperación técnica, tecnológica y académica en investigación en el ámbito local (frontera trinacional Brasil-Argentina-Paraguay), nacional, regional (América del Sur) e internacional, principalmente de cooperación Sur-Sur;
- Aumentar la articulación de la investigación en el ámbito de la graduación y de posgrado;
- Incentivar y fomentar la creación de periódicos con sede en la UNILA con capacidad para alcanzar evaluaciones en estratos superiores en el sistema Qualis;
- Promover la internacionalización de la investigación;
- Mejorar la articulación de la UNILA con las agencias de fomento nacionales e internacionales;

Fortalecer el Postgrado en la UNILA

Nuestras principales propuestas para el postgrado en la UNILA son:

- Fomentar la creación de nuevos cursos de postgrado lato sensu (perfeccionamiento, especializaciones, residencia médica y multiprofesional);
- Fomentar la creación de nuevos cursos stricto sensu, (maestrías académicas, profesionalizantes y doctorados);
- Fomentar la creación de postgrados dirigidos a la realidad regional latinoamericana ya la realidad local de la frontera trinacional Brasil-Argentina-Paraguay;
- Apoyar la creación de programas de postgrado interinstitucionales;
- Apoyar el establecimiento de convenios, de programas de intercambio y de cooperación técnica con instituciones de enseñanza superior e investigación latinoamericanas;
- Ampliar y diversificar las formas de apoyo a la permanencia de discentes de los postgrados stricto sensu, favoreciendo la dedicación a la investigación y reduciendo la evasión.

PROEX - Pro-Rectoría de Extensión

Nuestras principales propuestas para la PROEX son:

- Establecer mejoras en el programa de extensión universitaria;
- Apoyar la extensión con la participación activa de la sociedad civil local y el fortalecimiento de los vínculos de la UNILA con los movimientos sociales;
- Promover la divulgación de las acciones de extensión.
- Construir los mecanismos adecuados para viabilizar la internacionalización de las acciones de extensión, especialmente en la región de la frontera trinacional Brasil-Argentina-Paraguay.

PROAGI - Pro-Rectoría de Administración, Gestión e Infraestructura

Nuestras principales propuestas para PROAGI son:

- Ajustar la política de implementación del Campus y de las demás formas de infraestructura propia de la UNILA, para reanudar y acelerar su implantación, así como viabilizar otros espacios propios para la UNILA en la ciudad de Foz do Iguaçu, junto al poder público municipal y federal ;
- Construir mecanismos realmente participativos, democráticos y transparentes para la política de implementación del campus y de las demás formas de infraestructura propia de la UNILA;
- Acelerar las políticas de implantación de las viviendas estudiantiles y del restaurante universitario;

- Analizar, ajustar e intensificar la implementación de los laboratorios;
- Construir mecanismos para facilitar la adquisición de equipos y libros para los laboratorios y para la biblioteca de la UNILA;

PROPLAN - Pro-Rectoría de Planificación, Presupuesto y Finanzas

Nuestras principales propuestas para PROPLAN son:

- Redimensionar y reformular la política de asignación de recursos fiscales para garantizar la consolidación de la institución y de sus actividades con fin de enseñanza, investigación y extensión;
- Revisar los mecanismos de planificación para asegurar la participación representativa de los diferentes segmentos de la comunidad académica en estos procesos;
- Favorecer la transparencia de los procesos de toma de decisiones establecidos a partir de la planificación construida por la comunidad académica;

PROGEPE - Pro-Rectoría de Gestión de Personas

Nuestras principales propuestas para PROGEPE son:

- Redimensionar los recursos humanos de la institución para garantizar el efectivo equilibrio entre la administración y el desarrollo de las actividades afines de la universidad, es decir, actividades de enseñanza, investigación y extensión.
- Mejorar la política de progresión funcional para docentes y técnicos;
- Mejorar las políticas de capacitación para docentes y técnicos;
- Fomentar la creación de cursos dirigidos a la capacitación lingüística de técnicos y docentes, considerando la realidad de la UNILA de bilingüismo y plurilingüismo.
- Incentivar la capacitación de los técnicos y docentes de la universidad, tanto a nivel de graduación y postgrado en las áreas de gestión y administración universitaria;
- Fortalecer la política de salud y bienestar en los múltiples ambientes de trabajo de la UNILA;
- Favorecer una política de bienestar y salud mental entre los docentes y técnicos de la universidad, incluyendo entre las metas futuras la contratación de más psicólogos, pedagogos y asistentes sociales para apoyar a la comunidad académica;
- Fomentar la participación de los técnicos y docentes en la reforma administrativa de la Unila.
- Asegurar que la realización de concursos futuros para la contratación de técnicos y docentes incluyan temáticas relacionadas a la misión de UNILA en sus pruebas.
- Asegurar la isonomía entre brasileños y extranjeros en los procesos de realización de bancas de concursos para la contratación de docentes, asegurando que los editales tengan publicación con versión también en Español y que los integrantes de las bancas tengan necesariamente dominio de las dos lenguas (español y portugués)

- Asegurar el cumplimiento de las normas de la UNILA que prevén que las bancas de concursos para la contratación de docentes deben contar con la participación de al menos un docente extranjero entre los miembros examinadores de los puestos.

PROINT - Pro-Rectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales

En una universidad internacionalizada como la UNILA, una Pro-Rectoría de Relaciones Internacionales necesita asumir un papel destacado en el establecimiento en la negociación y construcción de convenios y alianzas internacionales, con gobiernos, organizaciones y universidades latinoamericanas. Esto implica el establecimiento de vínculos con las principales organizaciones e iniciativas de integración existentes en las diversas regiones de América Latina, así como foros y grupos dirigidos a las relaciones Sur-Sur que involucran a países latinoamericanos. También, es necesario fortalecer los vínculos con la comunidad local, en Foz do Iguazu y región, así como con las demás universidades federales brasileñas. De este modo, nuestras propuestas para el PROINT pasan por la reorganización de esta pro-rectoría, preferentemente estructurándola en la forma de 2 nuevas Pro-Rectorías, a saber, una Pro-Rectoría de Relaciones Internacionales (orientada a la internacionalización de la UNILA, el fortalecimiento de los procesos de selección de extranjeros en el establecimiento de acuerdos, convenios y programas de intercambio académico y cooperación científica, técnica, tecnológica y cultural con instituciones universitarias, centros de investigación, públicos y privados, fundaciones, gobiernos y organizaciones internacionales) y otra, en la región sur de Brasil y en mayor escala, en todo el territorio nacional y junto al MEC, a la comunidad local de Foz do Iguazu y Oeste de Paraná, a la CAPES y al gobierno federal, orientada al establecimiento de acuerdos, convenios y programas de intercambio académicos y la cooperación científica, técnica, tecnológica y cultural con instituciones universitarias nacionales, empresas estatales nacionales, fundaciones de investigación y fomento a la investigación nacionales).

Para ello, nuestras propuestas para el plan de las relaciones internacionales de la UNILA incluyen:

- Establecimiento de convenios, asociaciones e iniciativas de intercambio docente, técnico y discente con las principales universidades del Cono Sur, de América del Sur y del conjunto de los países de América Latina y el Caribe;
- Fomentar programas de intercambio docente, técnico y discente con las principales universidades del Cono Sur, de América del Sur y del conjunto de los países de América Latina y el Caribe;
- Ampliar el establecimiento de convenios y acuerdos de cooperación técnica y tecnológica con entidades u organismos internacionales;
- Buscar fuentes internacionales de fomento para las actividades de enseñanza, investigación y extensión;
- Fomentar la realización de misiones internacionales con miras a la prospección de posibilidades de establecimiento de convenios y alianzas con las principales

organizaciones de integración existentes en las diversas regiones de América Latina (MERCOSUR, UNASUR, CELAC, Alba, Parlasur, IIRSA / COSIPLAN, ALADI, CEPAL, CAN, SICA, CARICOM);

- Fomentar la realización de misiones internacionales con miras a la prospección de posibilidades de establecimiento de convenios y alianzas con las principales organizaciones, foros y grupos dirigidos a las relaciones Sur-Sur que involucran a países latinoamericanos (BRICS, IBAS, ASPA, ASA-AFRAS).
- Fomentar la realización de misiones internacionales con miras a la prospección de posibilidades de establecimiento de convenios, alianzas, cooperación técnica y tecnológica, y programas de intercambio con otras universidades orientadas al estudio de los procesos de integración en otras regiones del Sur global, como la Universidad Pan-Africana o con redes de universidades como la ASEAN University Network;
- Establecer acuerdos y convenios con instituciones de fomento a la integración regional como la CAF, BID, FOCEM y FONPLATA;
- Consolidar la UNILA como una universidad de referencia para la certificación en el campo Idioma (especialmente portugués y español);
- Apoyar la construcción de las estructuras necesarias para viabilizar el reconocimiento de diplomas obtenidos en el exterior ante la UNILA.
- Favorecer la Movilidad Académica internacional, así como la equivalencia de disciplinas de graduación y posgrado cursadas en otros países de América Latina;
- Diversificar los mecanismos de selección involucrados en la selección de discentes extranjeros, asegurando la mayor diversidad posible de discentes, asegurando el carácter popular y latinoamericanista de la UNILA;
- Favorecer la ampliación de la oferta de vacantes para estudiantes extranjeros oriundos de las provincias argentinas y departamentos paraguayos ubicados cerca de la frontera Brasil-Argentina-Paraguay.
- Fortalecer las relaciones con las municipalidades argentinas y paraguayas de la región de la frontera Brasil-Argentina-Paraguay;
- Construir, junto a las demás rectorías e Institutos, una política sólida de apoyo a los discentes extranjeros, con miras a la mejora de la calidad de vida, de la preservación de la salud física y mental y de la mejora del rendimiento académico discente, con el objetivo, también, el abandono y la evasión. Tal política deberá facilitar la contratación o redirección de profesionales habilitados para la prestación de servicios de asistencia psicológica, pedagógica y de asistencia social a los discentes extranjeros;
- Apoyar a la rectoría en la búsqueda de recursos en el exterior que puedan ser utilizados para la construcción de infraestructura básica para la UNILA, como una vivienda estudiantil dirigida a los estudiantes extranjeros en la UNILA.

En el plano de las relaciones institucionales de la UNILA, nuestras propuestas son:

- Fortalecer los vínculos, alianzas y procesos de cooperación con el Municipio de Foz do Iguaçu.

- Mejorar las relaciones de la UNILA con la sociedad civil local, especialmente junto a las asociaciones e instituciones representativas de trabajadores, organizaciones sindicales y ligadas a las distintas comunidades locales;
- Fortalecer los vínculos, alianzas y procesos de cooperación con las principales Municipios de la región de la provincia de Itaipú y del Oeste de Paraná;
- Fortalecer los vínculos de UNILA con las principales agencias de fomento del país (CAPES, CNPq) y del estado de Paraná (Fundación Araucária)
- Ampliar el establecimiento de acuerdos de cooperación y convenios con entidades gubernamentales y no gubernamentales en todo Brasil
- Apoyar la rectoría en la búsqueda de recursos junto al poder ejecutivo y legislativo federal para viabilizar la construcción de infraestructura básica para la UNILA, principalmente de vivienda estudiantil, convivencia y desarrollo de actividades artísticas y culturales, aulas y laboratorios;

IMEA - INSTITUTO MERCOSUR DE ESTUDIOS AVANZADOS

El Instituto Mercosur de Estudios Avanzados (IMEA) -como consta en su página de presentación- tiene la pretensión de actuar como órgano suplementario de la Rectoría estimulando reflexiones acerca de la integración regional en todas las esferas del conocimiento científico, desde las Ciencias Naturales hasta las Ciencias Sociales Aplicadas, pasando por las Ingenierías, Letras y Artes, entre otras.

En este sentido, se entiende que uno de los objetivos del IMEA es el de contribuir a que se consolida la interdisciplinariedad en la UNILA a través de la indisociación del trípode enseñanza-investigación-extensión, a través de debates sobre el desarrollo económico, científico, cultural, social y humano de la región, y también en Latinoamérica, conforme a la misión de UNILA.

Es importante que el IMEA contribuya al debate histórico y contemporáneo de las cuestiones pertinentes a las políticas de desarrollo económico e integración regional en el ámbito de los Estados nacionales del Mercosur así como de la UNASUR y del conjunto de la gran región de América Latina y el Caribe, trayendo a la superficie el papel de la región como periférica o semi-periférica en la estructura jerárquica del sistema interestatal, así como sus relaciones históricamente subordinadas con los Estados nacionales ubicados en el centro de esa estructura o en otras regiones periféricas y semi-periféricas. Además, dicho instituto debe priorizar las discusiones sobre las posibilidades de superación de la subordinación histórica de la región, especialmente de los países del Cono Sur / Mercosur, en los marcos de la geopolítica interestatal global. Especialmente porque ese bloque económico del Cono Sur se constituye en uno de los espacios de mayor avance en lo que se refiere a la integración regional sudamericana y latinoamericana, pudiendo ser considerado el núcleo duro de los diversos procesos e iniciativas de integración existentes en la región, destacó el ex canciller brasileño Celso Amorim (2009).

Se entiende además que se hace relevante distinguir el status de los Estados nacionales en el ámbito del Mercosur, de la Unasur y de América Latina en la contemporaneidad, no sólo teniendo como meta la superación o salvaguardia de la crisis económica mundial o, aún, su mejor reinserción en un nivel superior dentro de la estructura jerárquica del capitalismo dentro de la división internacional del trabajo, pero, sobre todo, volverse hacia la búsqueda de teorías político-económicas que sean aplicables a la realidad local y con potencial para transformar tal realidad, que es muy diferente de la de los países centrales / desarrollados. Así, es necesario valorar las especificidades de los países semiperiféricos y periféricos en la región, sus estructuras y dinámicas internas, las cuales orientadas hacia la integración, podrán conducir a un desarrollo económico regional con mayor autonomía e inclusión social efectiva de la población.

En esa dirección, nuestras propuestas para el IMEA son:

- Estimular los estudios sobre la infraestructura, la gestión de las finanzas públicas, las estrategias de política industrial, las cuestiones relativas a la innovación y la cooperación tecnológica regional y sur-sur;
- Fomentar la investigación en lo que se refiere a los estudios sobre la integración en los marcos del Mercosur en sus más diversas áreas.
- Viabilizar la realización de debates y fomentar las investigaciones acerca de la integración regional en el Mercosur, de la Unasur y de toda Latinoamérica;
- Realizar de eventos que se vinculan efectivamente a discutir las problemáticas de la cooperación y de la integración regional en sus múltiples facetas o aspectos.
- Viabilizar la profundización efectiva de este debate tan caro y tan poco estimulado en la actualidad, lo que deberá ser construido a través de la construcción de puentes de diálogo permanente y de trabajo conjunto con las Pro-Rectorías responsables por las áreas de Investigación, Postgrado y de Relaciones Institucionales de la UNILA.
- Favorecer el estrechamiento de lazos con los Institutos existentes en la Universidad con miras a fomentar el debate sobre el desarrollo y la integración regional en diferentes campos de conocimiento, contribuyendo a que esta temática esté presente o sea abordada en las más diversas áreas del quehacer científico universitario de la ciencia UNILA.
- Establecimiento de un consejo consultivo propio del IMEA, vinculado directamente a su coordinación, el cual contará con representantes de los Centros Interdisciplinarios de los 4 Institutos de la UNILA. Este consejo tendrá como prioridad servir de canal entre los referidos Institutos y el IMEA, posibilitando así que las actividades de ese órgano se vuelvan más efectivas.
- Hacer de las cátedras latinoamericanas una realidad en todas las áreas de conocimiento científico, estimulando el debate académico / científico en todos los institutos, con la intención de estimular el avance del conocimiento en la graduación y postgrado de forma efectiva. Para ello, se establecerá un canal de diálogo permanente con los coordinadores de los Centros Interdisciplinarios de los Institutos y con los programas de Postgrado a UNILA.

- Fomentar, a través de la Editora Universitaria (EDUNILA), la publicación científica y la difusión del conocimiento académico producido en la UNILA en las más diversas áreas, especialmente aquellas orientadas a la resolución de los problemas económicos, sociales, culturales, infraestructurales, tecnológicos y políticos en el ámbito de la integración regional.

PROPUESTAS PARA LOS INSTITUTOS Y CENTROS INTERDISCIPLINARES

INSTITUTOS Y CENTROS INTERDISCIPLINARES

- Descentralización de parte progresivamente mayor de los recursos, atribuciones y del personal para los Institutos y Centros Interdisciplinarios;
- Fortalecer los Institutos Latinoamericanos, dando más poder y autonomía para la designación de recursos económicos, así como para la designación y contratación de futuros docentes, consolidando mecanismos para favorecer las contrataciones docentes que viabilicen el cumplimiento de la misión de la UNILA.
- Fortalecer los Centros Interdisciplinarios para generar sinergia entre los cursos, para favorecer la interdisciplinariedad, el trabajo en equipo y un espíritu universitario de cooperación.
- Apoyar los procesos de construcción y consolidación de los regimientos internos de los Institutos;
- Apoyar los procesos de construcción y consolidación de los regimientos, colegios y colegios ejecutivos de los Centros Interdisciplinarios;
- Fortalecer la capacidad de actuación académica de los Centros Interdisciplinarios bajo perspectivas multidisciplinares e interdisciplinares en las actividades de enseñanza, investigación y extensión;
- Descentralizar y facilitar el registro de actividades de investigación y extensión junto a los Centros Interdisciplinarios;
- Fortalecer de las Secretarías Administrativas, Secretarías Académicas y Secretarías de apoyo a las Coordinaciones de Curso, para ofrecer mayor calidad en la atención a los docentes y discentes.

PROCURADORA, AUDITORÍA, CORREGEDORIA Y OVIDORIA

Nuestras principales propuestas para la Fiscalía, Auditoría, Corregeduría y Oidoría involucran:

- Apoyar y fortalecer los órganos jurídicos, auditores, corregidores y oyentes para garantizar la transparencia, idoneidad, imparcialidad y legitimidad de los procesos y actos administrativos y pedagógicos, reduciendo conflictos interpersonales, académicos e institucionales, fortaleciendo la democracia y la diversidad, y asegurando la misión de la UNILA como universidad latinoamericanista, integracionista y popular.

